



RUSSIA -- O Czar, espantado com os resultados do movimento, comprometteu-se a fazer algo pelos operarios.



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe de Distrito Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1893 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

Quinta-feira 9 do corrente

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

150ª loteria—7ª do plano n. 35
Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200\$000.

LOTERIA ESPERANÇA

Lei 325, de 14 de Dezembro de 1898

Em 24 de Fevereiro

50.000

FRANCOS OURO

Por 3\$300

EM 22 DE MARÇO

Grande Loteria

100:000\$000

INTEGRAES

Esta loteria não tem bilhetes brancos. Joga com 100.000 bilhetes e tem 100 000 premios, no valor de 420:000\$000, Inteiros 7\$400, meios 3\$700, decimos \$750.

Acceitam-se agentes em todas as localidades de Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções. Pedidos á COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS, caixa 1.052—Rio de Janeiro.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 247

DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO

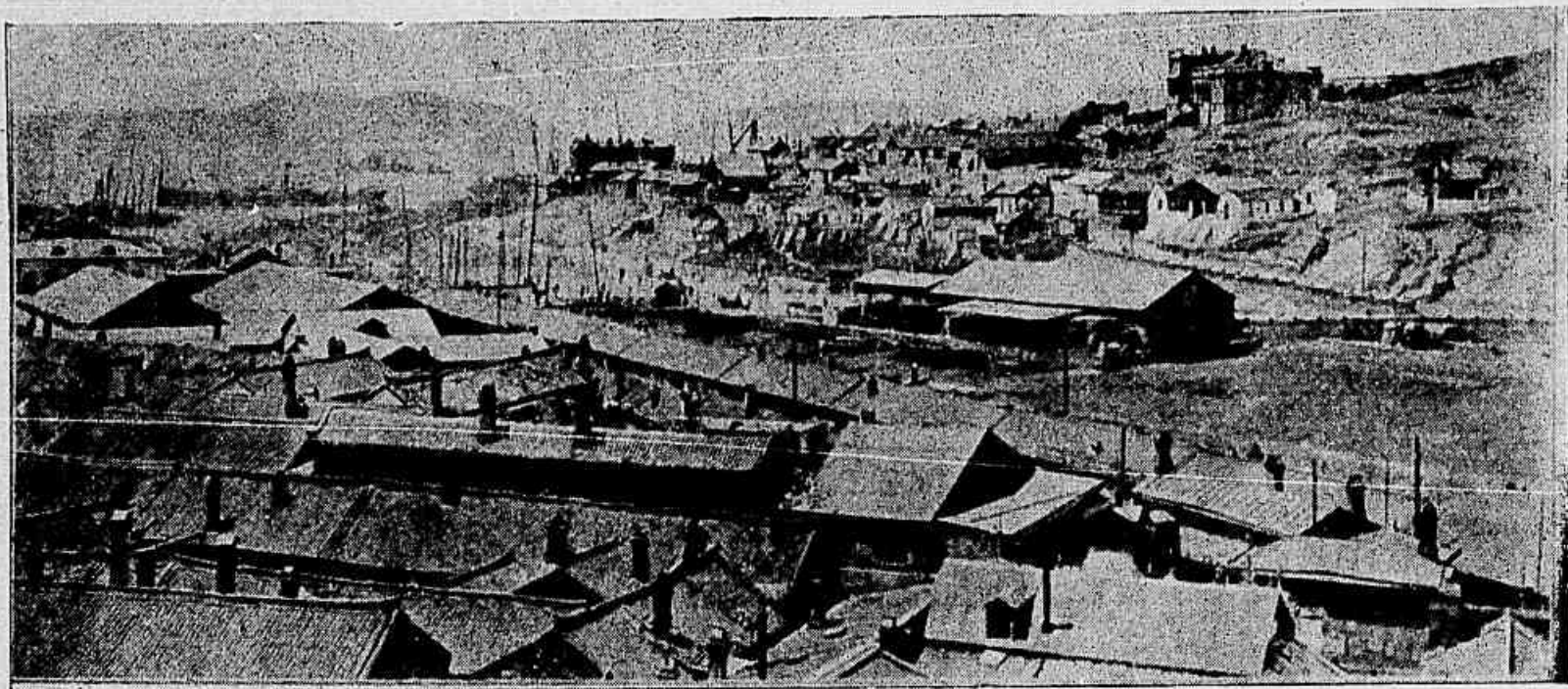
Numero : 300 réis



A IMPERTINENTE

BRASIL. — Diga-me cá uma coisa : V. Ex. é minha mãe, minha tia ou minha avó para tomar contas dos meus actos? Ora... vá comer formigas!...

Porto Arthur no começo da guerra, agora um montão de ruínas



A antiga cidade — O signal + indica as officinas typographicas do jornal *Novi Kray*; o signal x designa a antiga casa do almirante Alexeieff

POR AQUI E POR ALI

Éis que afinal após oito longos mezes do mais terrível de todos os cercos de que ha noticia na historia das guerras modernas a fortaleza de Porto Arthur cabiu em poder das tropas japonezas.

O luto que hoje cobre as armas russas por este desastre é dos maiores e a catastrophe ha tanto esperada nem por isto causou menos effeito.

O punhado de heroes, Stoessel com a sua lendaria figura á frente, após innumeros sacrificios, offerecendo generosamente—segundo a divisa—a sua vida, para a gloria de Deus, do Tzar e da Patria teve que ceder á força e á valentia dos seus não menos heroicos e valorosos adversarios.

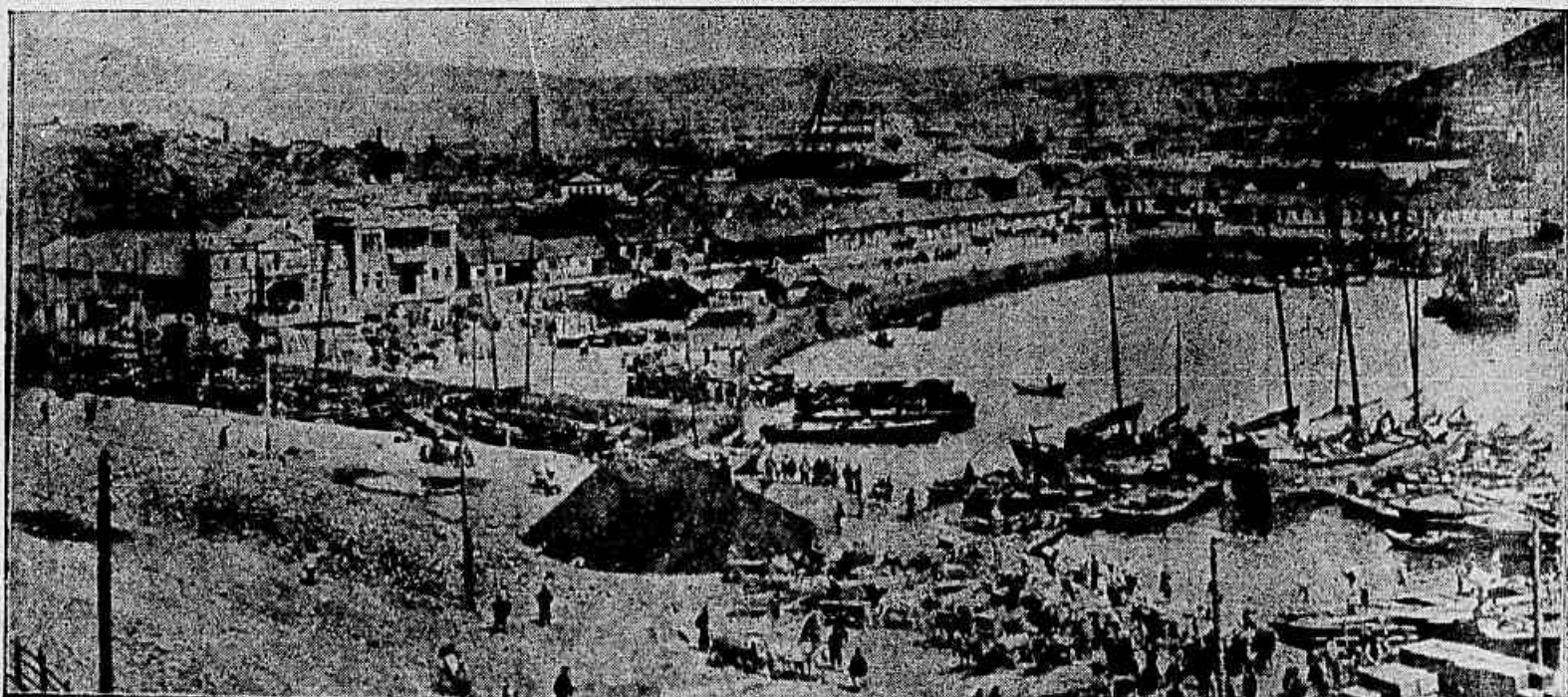
O sangue que naquella cidadella ha oito mezes corre abundante não teve infelizmente sinão um unico resultado:—o de servir para exemplo de valentia e de arrojo militares.

A capitulação da praça foi talvez para o general moscovita o seu mais penoso sacrificio e toda a Europa é unanime em affirmar que ella foi para o nome russo não uma mancha vergonhosa mas sim um novo padrão de gloria.

De facto, os proprios japonezes tambem assim o comprehenderam tanto que o

Mikado logo que teve noticia do pedido de capitulação ordenou que ao valente militar e aos seus denodados companheiros fossem prestadas honras de guerra.

Nesta hora, portanto, um luto cruel marca para as armas russas o primeiro dia do anno de 1905 e assim se extingue uma das mais bellas epopéas da energia humana.



O porto do commercio, em Porto Arthur

Nas paginas da historia o nome de Porto Arthur está hoje inscripto entre os mais celebres e os dos dous commandantes das tropas russas e japonezas figuram entre os dos generaes mais pertinazes e mais valentes.

Dous inimigos dignos um do outro,

covita nem por um instante sahisse a sua valorosa espada e *sob palavra* fosse-lhe imposta uma condição: a de regressar com os seus officiaes á Patria que tanto soube honrar!

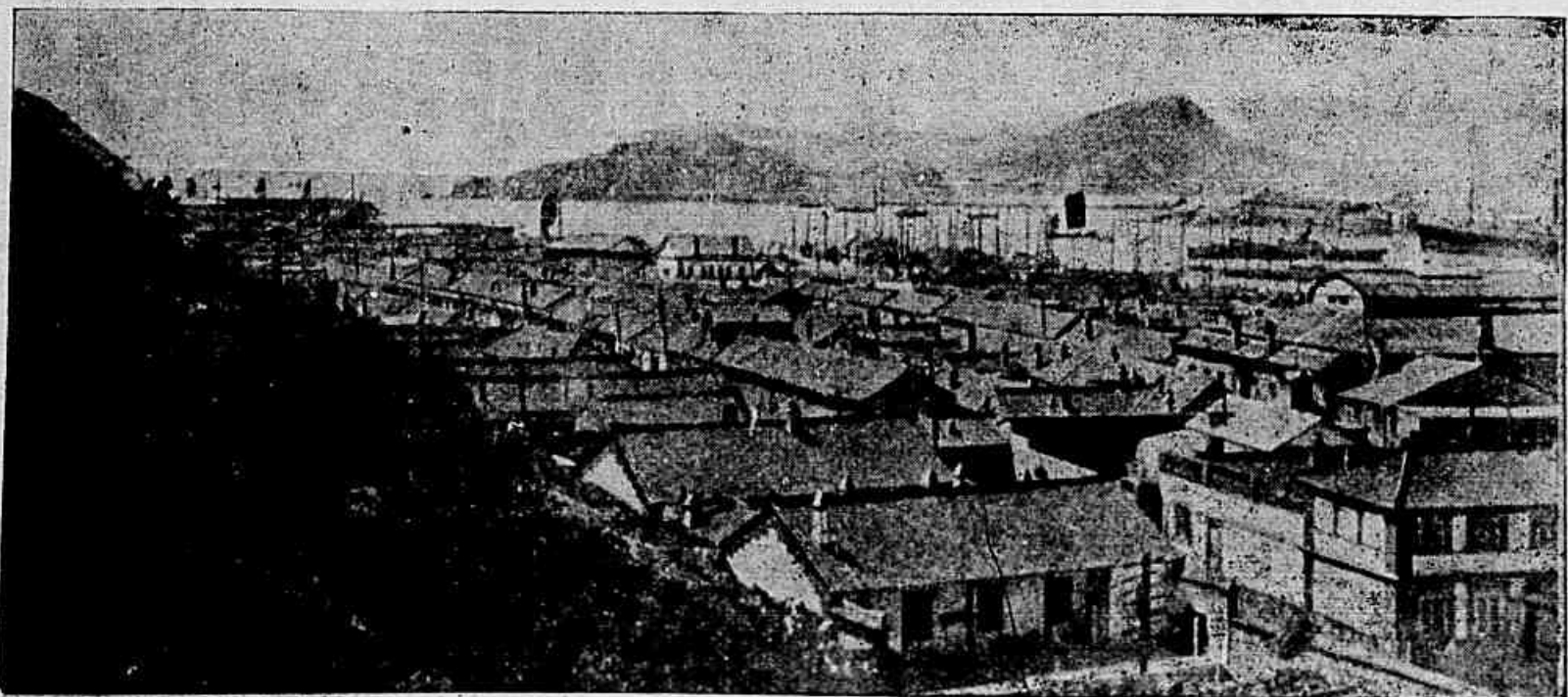
Teriam os russos a mesma grandeza e identica nobreza de procedimento? Não sei.

Agora qual será a solução da guerra?

Kuropatkine é o unico recurso no Extremo Oriente para as armas do Tzar porque a propria esquadra do Baltico, tão decantada, é tão notoriamente inferior á esquadra de Togo e além disto não pôde mais contar com um ponto basico para as suas operações navaes.

Porto Arthur era o seu ponto de apoio e hoje elle é a base das operações da esquadra inimiga.

As unidades navaes que deviam constituir o reforço e o complemento daquella esquadra desappareceram algumas na propria enseada de Porto Arthur, destruidas pelos proprios russos ou pelas grana-



Os trapiches e armazens de bagagem. A esquerda vê-se a entrada da enseada



General Stoessel

identico ao descripto por Poe, no *Duplo Assassinato da rua Morgue?* Parece.

As circumstancias são, como sóe acontecer sempre que a Justiça busca se apegar a provas dessa natureza, legalmente repelidas, as circumstancias, como ia dizendo, são favoraveis e desfavoraveis ao pobre diabo que vivia com a victima; e no emtanto continúa esse infeliz ou criminoso preso sem que cousa alguma justifique semelhante prisão.

Outro assassinato ou tentativa foi perpetrado na rua Senador Euzébio, outro..., longe iriamos, senhor compadre, se quizessemos arrolar todas as tentativas contra a vida do proximo, do mesmo modo que silenciaremos acerca dos attedados contra a propria vida, crime tão grande ou talvez maior que o outro.

Entretanto não se chega bem a perceber o que leva os noticiarios a choramingar diante de um caso de suicidio e verberar com as mais energicas palavras os casos de assassinio...

Não comprehendo, meu bom compadre, essa desigualdade, quando adivinho nos adjectivos piégas dos noticiarios uma



Mme. Stoessel

das inimigas e outras acham-se recolhidas e desarmadas nos portos noutros, todas, porém, sem poderem prestar mais serviços na campanha actual.

Hoje, portanto, não se pôde mais contar com o seu valor como unidade de combate, muito embora ella consiga reunir-se com a pequena esquadra de Vladvostok, o que é bastante problemático, porque mesmo neste caso o almirante Kamimurase reunirá ao almirante Togo e a força naval japoneza será sempre maior.

A solução da guerra é bem problemática e os japonezes, conhecedores do terreno em que operam, offerecerão aos russos uma resistencia homérica.

Se ao menos nestas condições se tralasse da paz!

O espirito soberbo da Russia não será o primeiro a curvar-se e os japonezes vencedores não podem por sua vez propor aos adversarios as negociações neste sentido e o duello ir-se-á prolongando terrivel e mortifero até que as forças se esgotem e a paz se imponha por si mesma.

Não será isto um sonho?

F. M. Jor.

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, principios de fevereiro.

Os ultimos dias do mez que acaba de findar, foram de uma crueldade sem nome: assassinatos, suicidios, falsidades, injustiças, condemnações, mortes, inundações, todo um cortejo de cousas desagradaveis que nos enervam, nos desgostam, transformando-nos em seres incapazes até de... pensar.

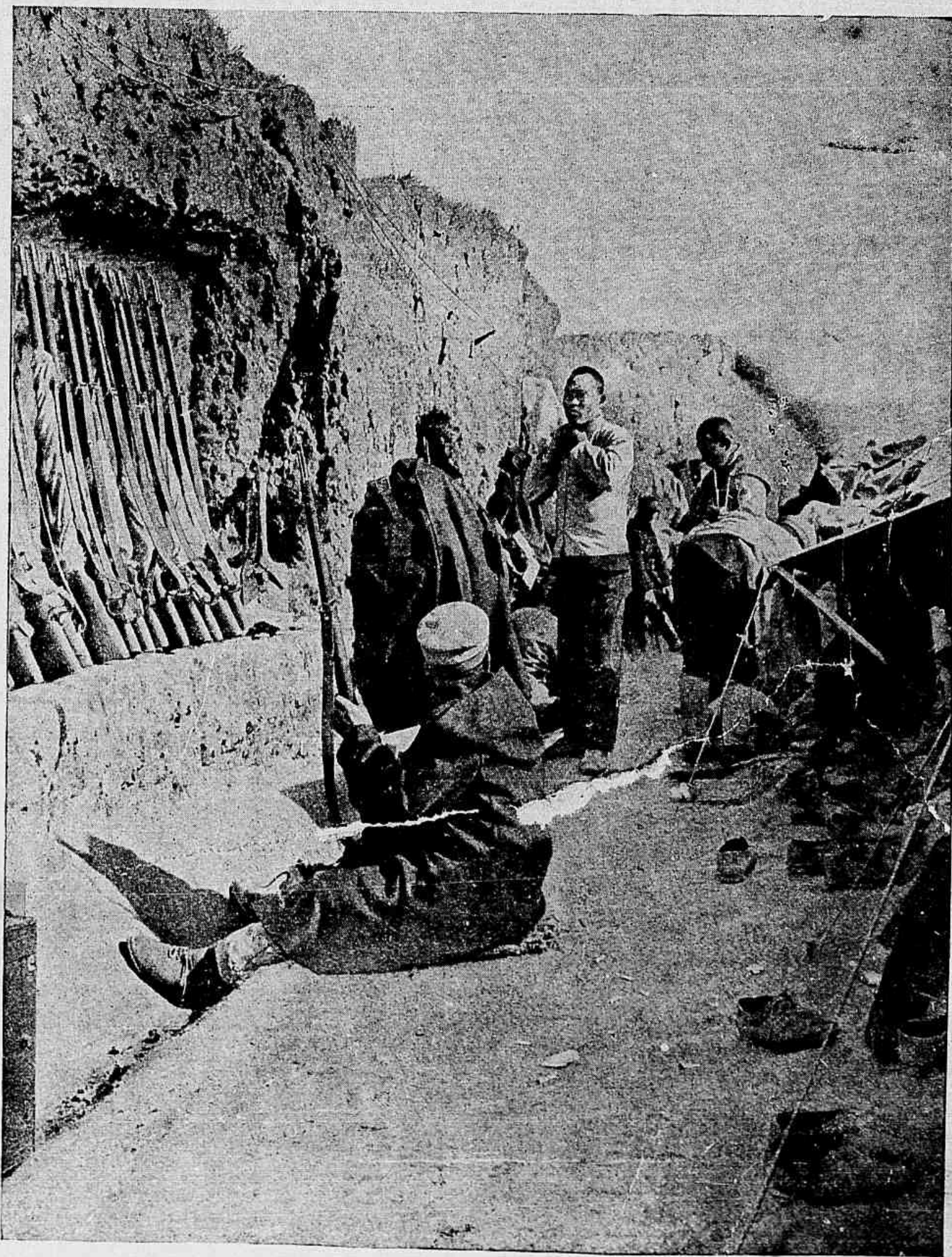
Mas, seu compadre, não valem philosophias diante da crueza dos factos, muitos dos quaes nos rebaixam ás feras mais ferozes e aos menos intelligentes irracionais.

Deu-se na Piedade um assassinato, em circumstancias tão mysteriosas que até hoje a policia não logrou poder affirmar quem é o delinquente...

Estará a policia diante de um caso

especie de incentivo aos traloucados, que entendem, na sua insensatez, que têm o direito de solver compromissos, liquidar situações difficeis cortando o fio da existencia, emporealhando a propria memoria e enxovalhando a familia que sobrevive...

Mais uma fraude acaba de ser descoberta; uma fraude-mirim, um *bibelot* de



O exercito japonéz em suas trincheiras avançadas, em frente de Porto-Arthur



O general japonês Iditchi, encarregado de negociar a rendição de Porto Arthur

fraude, um mimo, um camarãozinho de fraude, no oceano da fraudulência, em que campeiam os grandes lubarões: um a falsificação de cartas de matrícula de commerciantes, em que o artista pode apenas abiscoular uns duzentos e poucos mil réis.

O' vergonha das vergonhas, seu compadre, uma fraude de duas centenas de mil réis!

Até onde desceste ó musa da fraude, inspiradora dos grandes trampolineiros... duzentos e poucos mil réis... já é...

Deixemos as injustiças da reforma judiciária, as condemnações no caso das pedras, facto que a todos surpreendeu; as inundações e fechemos esta carta com o f do triste da semana, do mez, do anno, do seculo...

Morreu José do Patrocínio...

Esta noticia, meu bom compadre, que não é uma novidade, pois já a tiveste pela



Santos Dumont, experimentando a acan-cula que serve para encher a montgolfiera (globo aerostático)

imprensa, que na sua totalidade *esmerou-se em quanto tinha* ao da-a aos seus leitores, trouxe para quantos empunham uma penna o desalento que se apodera do soldado no momento em que tem noticia da morte do commandante, no mais acceso da luta.

Patrocínio foi mil vezes injusto, mas não guardava odios e ultimamente via-se-lhe nos escriptos sempre trabalhados, fulgurantes de imagens, a volta do seu espirito para a Religião que conforta, que manda-



General japonês Nodgi, commandante em chefe do exercito japonês que sitiava Porto Arthur

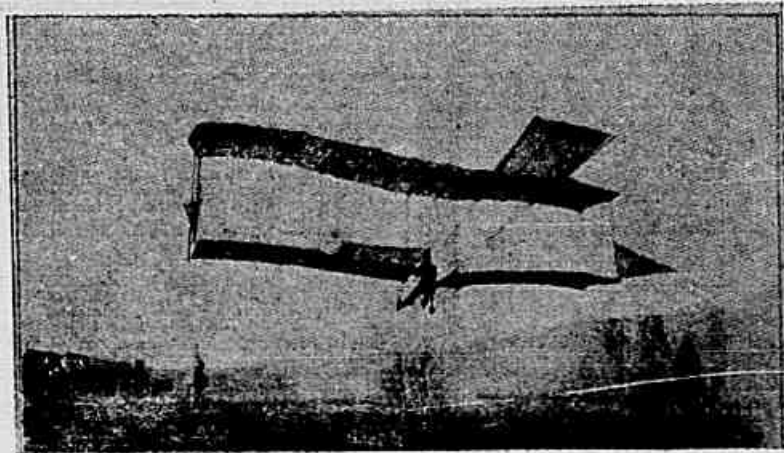


General russo Kondratenko que, tendo organizado a defesa de Porto Arthur, foi morto a 25 de dezembro por um obuz japonês

nos pedir humildemente perdão das nossas dividas, como ordena que não cobremos o que se nos deve.

O inditoso jornalista morreu quando escrevia a favor dos irracionaes; e a ultima palavra por elle escripta foi ATOLEIRO...

Mais tarde, talvez, meu bom compadre, borde alguma cousa sobre esse



O capitão Ferber, executando um voo plano



Soldados japoneses em trajes de inverno

acaso; no sitio em que estou não devo proseguir: deploremos o desapparecimento do pobre Patrocínio.

Teu

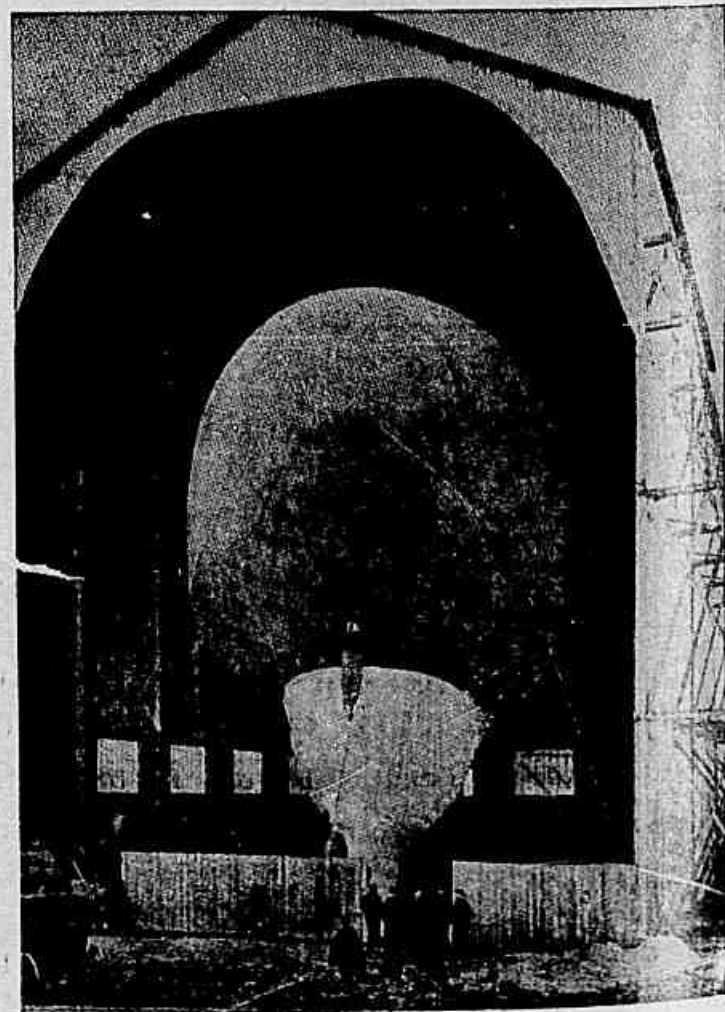
Bermudes.

JOSÉ DO PATROCÍNIO

No dia 29 do passado succumbiu em sua residencia, nesta capital, o jornalista José do Patrocínio, individualidade conhecida na imprensa brasileira.

A sua morte foi geralmente sentida aqui e nos estados.

Tendo sido en balsamado o seu corpo e depositado na egreja de N. S. do Rosario, dalli sahiu, na quinta-feira ultima, ás 3 horas da tarde, acompanhado por muitos dos seus admiradores, amigos e representantes de diversas classes sociaes, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.



O novo dirigivel Santos Dumont munido de sua montgolfiera, no aerodromo do parque de Saint-James, em Neuilly

ESPINHO

GALANTEIO INÉDITO

ERA um domingo, quando fui convidado para jantar em casa do meu velho amigo Julio B., que habitava uma bella vivenda na Estrada Nova da Tijuca, toda cercada por magnifico jardim, onde a

Deliciava-me com a formosa miragem. Mais de uma vez fiquei surpreso e em muda contemplação. Depois perguntou-me numa voz alta e sonora:

- Não o viram entrar, certamente.
- Creio que não...
- E porque não tocou a campainha do portão?
- Toquei-a duas vezes.

columnas de marmore branco onde descangavam vasos de porcellana. Alcançamos a escada, e ahi, no ultimo degrão, disse-me:

— Quer vir para a sala de jantar? E' o lugar mais agradável da casa...

Sentados na bella sala, pedi desculpas por lhe ter dado o incommodo de acompanhar-me e por ter sido importuno em vir tão cedo.

— Ah! meu Deus... disse-me, o senhor é um verdadeiro diplomata. Segue a risca o protocollo!

— !!!

— Tenho horror a essas ceremonias.

— Entretanto, eu...

— O senhor é um dos melhores amigos de meu tio, e sempre dá-me prazer a sua companhia.

— Agradeço-lhe a immerecida honra.

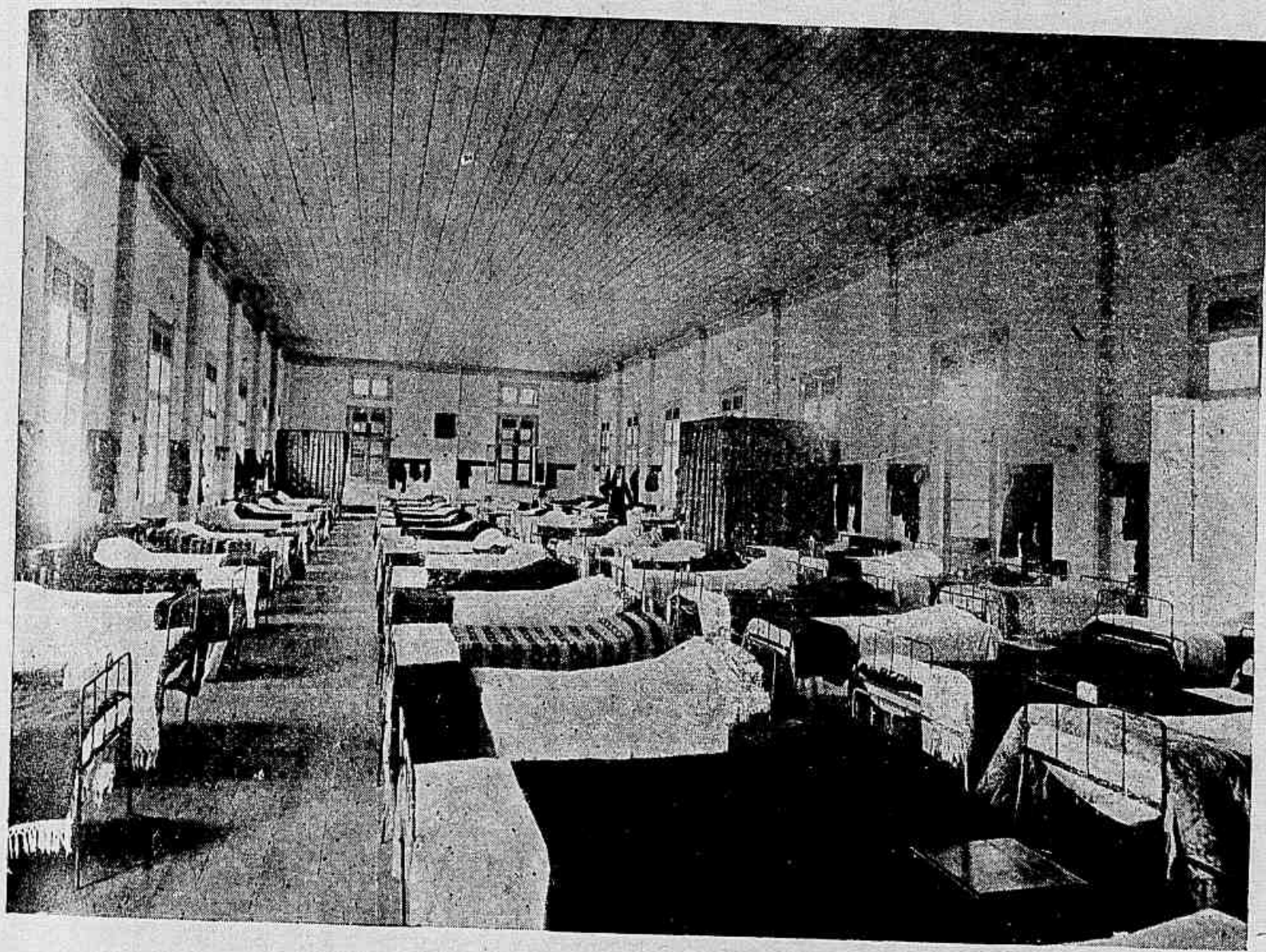
— E, ponto final ás ceremonias, concluiu, rindo-se.

— Oh!... minhas pobres rosas, esqueci-as!... Espere!... Vou dar-lhe uma... uma bem bonita!

As rosas achavam-se sobre uma pequena mesa e ella, curvando um pouco o corpo mimoso, escolhia minuciosamente a flor!

Eu, que seguia encantado os seus movimentos, a vi tentando quebrar a haste duma rosa.

— Prepare a *boutonnière*, disse-me alegremente.



Rio de Janeiro — Collegio Diocesano de S. José — Dormitorio S. José

variedade das flores indicava bem o fino gosto de seu proprietario.

Com elle moravam tres sobrinhas moças cuja esmerada educação muitas vezes me deliciava o espirito.

Quando cheguei naquelle dia, achava-se no jardim a mais velha, Maria.

Estava verdadeiramente bella. A pelle rosea casava-se tanto com a seda mate e rosa do vestido, que era preciso olhar-se bem de perto para se saber com precisão onde acabava uma e começava a outra.

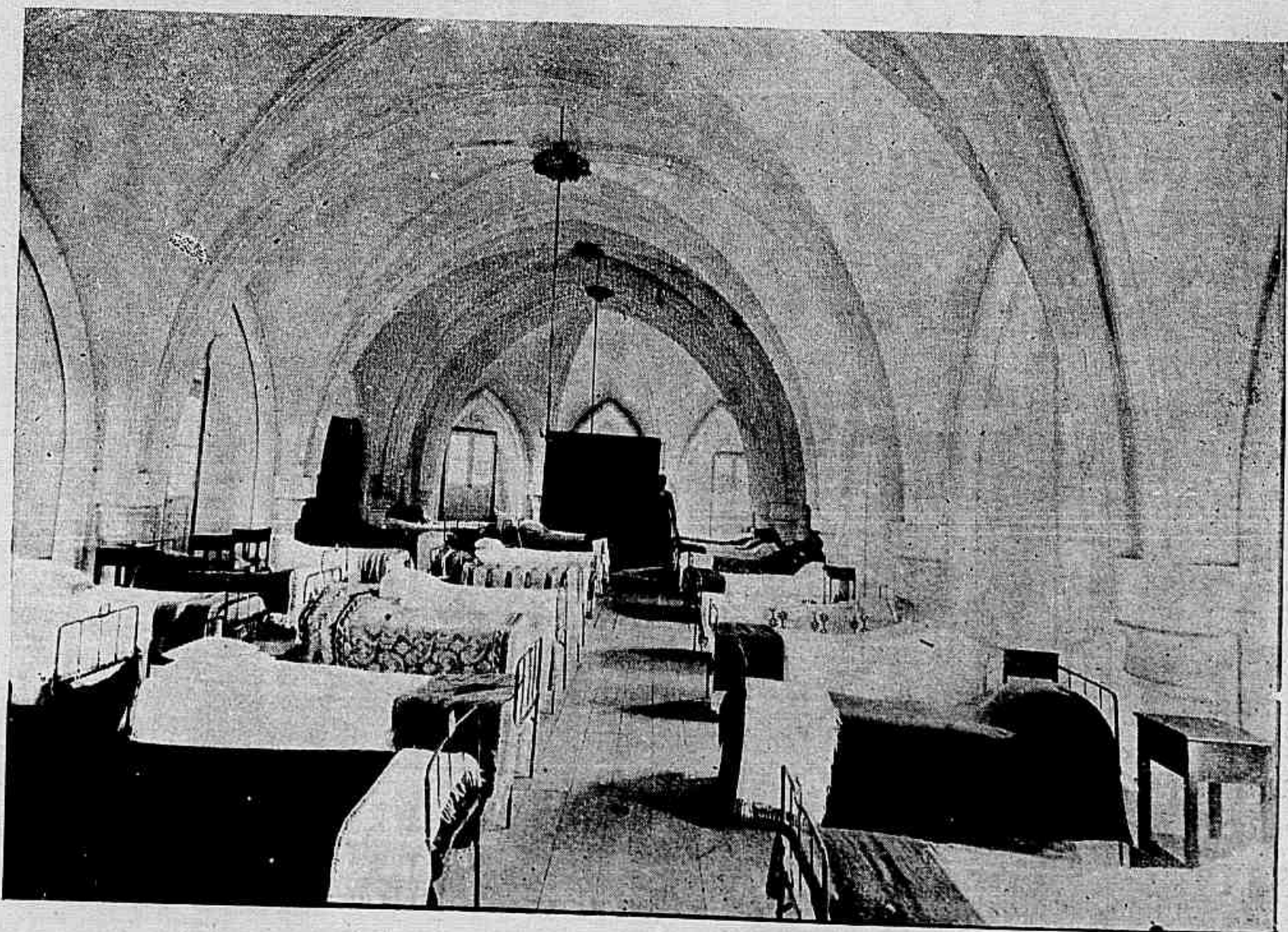
Seu vestido *collante* desenhava tão bem a linha curva e firme do seio que parecia dividir os lados finos do talhe flexivel e delgado.

Os cabellos dum negro luminoso, friados e soltos, emolduravam-lhe o rosto; apenas alguns pequenos cachos indomaveis ombreavam a fronte lisa e pura.

Mãos roseas com dedos pontudos e unhas de opala apanhavam com agilidade as rosas que juncavam a gramma.

Dous bellos bracoletes cingiam-lhe os pulsos, admiravelmente torneados. Cumprimentei-a respeitosamente, perguntando-lhe ao mesmo tempo pelo Julio.

— Sahiu—respondeu—mas não tardará a voltar. Foi ver as casas em construção. E passou adiante, seguindo sempre a bella alameda marginada por formosos canteiros, semelhante a santa da lenda no meio de lyrios brancos e cravos perfumados.



Rio de Janeiro — Collegio Diocesano de S. José — Dormitorio Santa Maria

— Não comprehendo a razão de não virem a colher estas rosas!...

— Alegrei-me bastante com isso.

— Porque?

— Porque me foi permittido ver o que não sonhava...

— Enrubeceu e ficou silenciosa.

Seguímos pela alameda, por entre

Estava cumprindo jubiloso a ordem, quando ouvi de repente um grito.

— Ai!... gritou ella.

E tirando um espinho, uma gotazinha de sangue escorreu do alvo dedo. Ella o levou aos labios, dizendo:

— Que tolice, não foi nada...

— Oh!... disse-lhe, verdadeiramente sentido, foi por minha causa que se magoou.

— Ah! exclamou, afinal, amuada, vendo o sangue que continuava a gotejar. Tinha a mão estendida e na ponta do dedo, uma gota oscillava.

Sem mesmo pensar no que fazia, inclinei-me e, num beijo, recolhi nos labios a pequena gota de coral.

Ouvi passos e, voltando-me vi no meio

leiam *O Romance do Casamento* em que, encobertamente, o grande escriptor russo conta a historia do seu amor e do seu enlace—pediu a sua mão que ella acceitou com exaltada alegria, conforme se descreve nas paginas tão sentidas daquelle livro. E' que sentia pelo seu noivo uma admiração immensa e admiravel.

— Quando se tem a felicidade de ser tua mulher não se deve cahir no ridiculo de publicar livros.

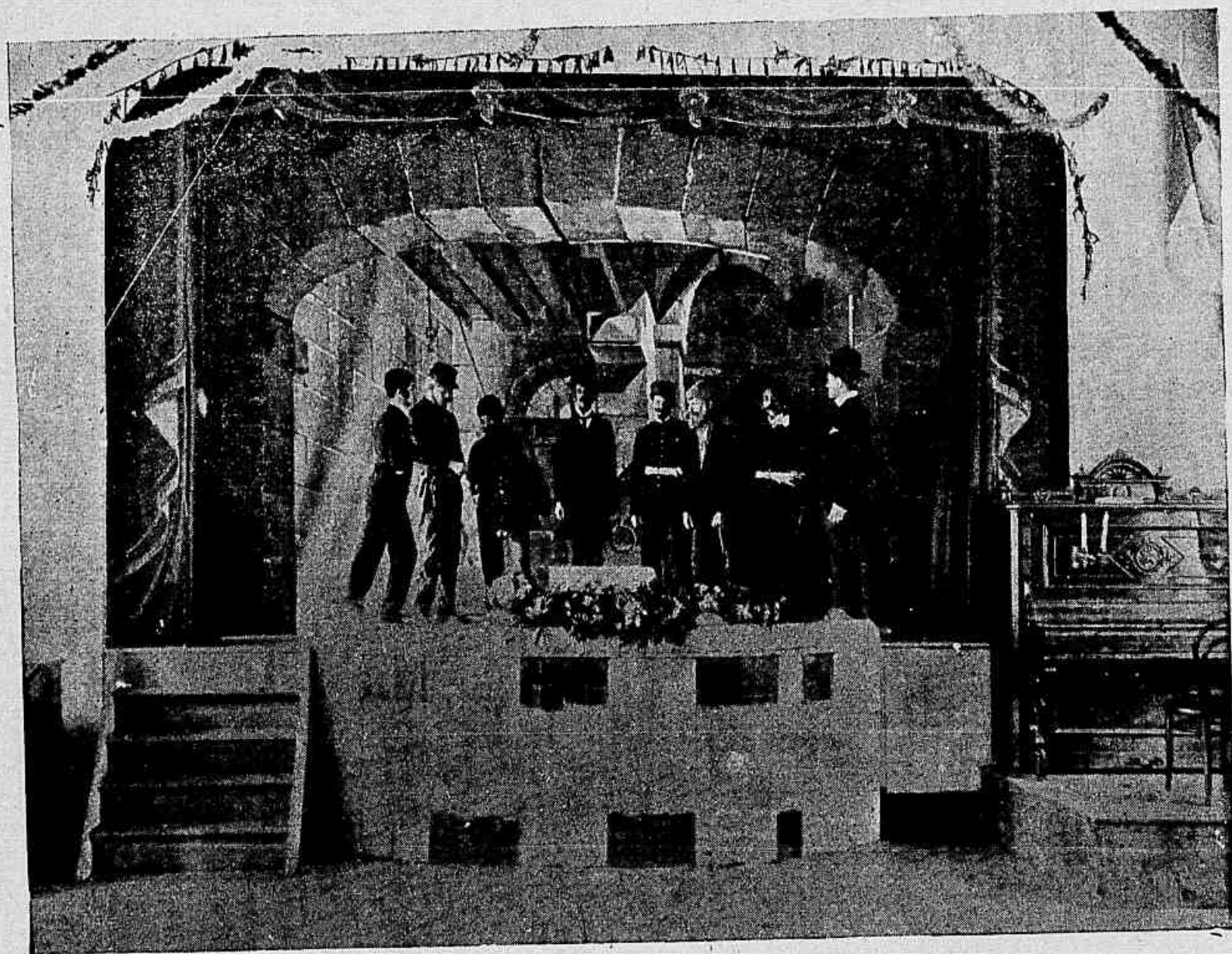
E por isso muitos dos versos da condessa appareceram anonymos nos jornaes e nas revistas russas. A sua occupação favorita é a pintura e, actualmente, segundo se lê numa *magazine* ingleza, trabalha no retrato do seu illustre marido, o que parece ser um commovido trabalho de devoção. A differença de idéas religiosas não pôde separar essas duas almas, tão estreitamente unidas pelo milagre do amor. A principio, em materia de crença religiosa, os dois pensavam do mesmo modo e iam juntos assistir aos officios divinos. Até que um dia Tolstoi disse para sua mulher:

— Não volto mais á egreja.

Ella não replicou. E nunca um delles desrespeitou as crenças religiosas do outro.

A filha mais nova dos condes de Tolstoi, tem dezeseis annos e chama-se Sacha. Nasceu quando o pae escrevia essa sombria *Sonata de Kreutzer*. E' a filha querida do grande escriptor, a sua secretaria quasi, e, como elle, possui um caracter energico, nobre e indomavel. E' ella quem o ajuda na sua missão de mestre-escola dos *mujiks*, e, formando um contraste com as predilecções de sua mãe, desdenha *toilettes*, todas as *coqueteries* femininas, amando com enthusiasmo os exercicios physicos, os jogos violentos de destreza, os passeios sobre a neve e a vida livre do campo.

Vimos ha pouco um bello retrato de



Rio de Janeiro — Collegio Diocesano de S. José — *O Relicario do Filho*, (III acto), drama representado em 5 de setembro de 1904

da sala de jantar o meu amigo Julio como que admirado dessa inesperada scena de galanteria.

Araujo Cunha.

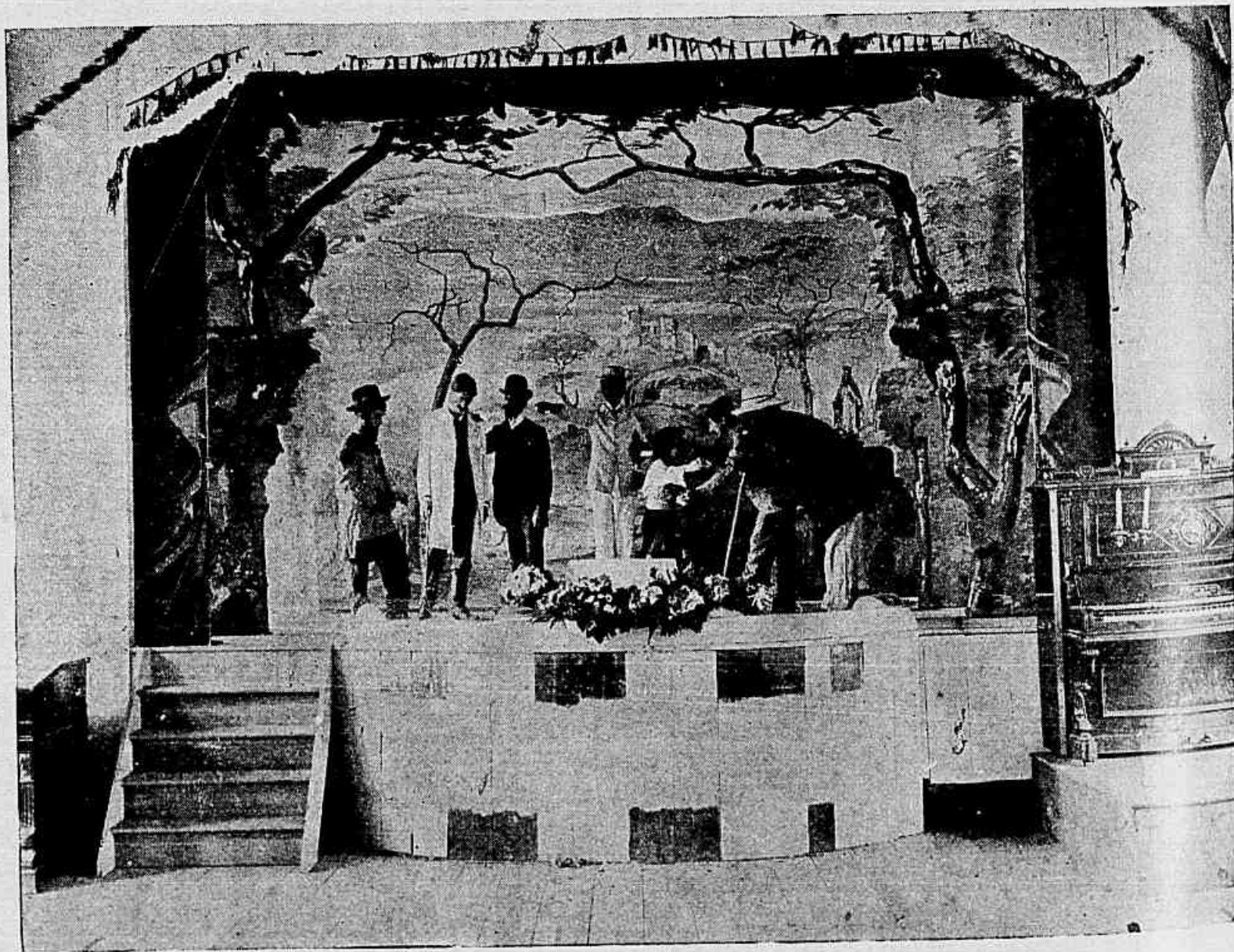
TOLSTOI NA INTIMIDADE

É fóra de duvida que a mulher exerce uma influencia decisiva na vida dos grandes homens. O pensador, o sabio e o artista que têm a sorte de encontrar como companheira de sua vida uma dessas mulheres cheias de abnegação, doces, sensíveis e intelligentes, capazes de comprehender o marido, têm alcançado um meio de mais depressa triumphar.

Tolstoi, o solitario de Yasnaia-Poliana, que escreveu isto—«o pensamento que é a obra suprema do trabalho, não é possível nem fecundo senão no silencio e na solidão»—tem a seu lado uma dessas mulheres que exercem uma influencia de affecto e de generosidade.

A condessa é filha duma antiga amiga de seu esposo; Tolstoi viu-a nascer e ao mesmo tempo que elle contemplava os thesouros de bondade e de ternura accumulados naquella alma virginal, ella aprendia a admirar o pensador singular e extraordinario que é o autor da *Resurreição*, e enthusiasmava-se com a sua doutrina.

Quando ella completava dezeseis annos, Leão Tolstoi, que já tinha trinta e tres—



Rio de Janeiro — Collegio Diocesano de S. José — *O Relicario do Filho*, (IV acto), drama representado em 5 de setembro de 1904

Durante mais de quarenta annos a condessa foi a companheira de alma de seu marido, buscando os conselhos delle e meditando sobre os livros delle. Escriptora de talento, escreveu algumas novelas e poesias que Tolstoi fez publicar, ao que ella oppoz bastante resistencia, justificando:

Sacha. Foi num livro recentemente publicado em Paris: *En Écoulant Tolstoi*, de Georges Bourdon. Representa-a correndo no seu *trenó*, na immensa planura gelada. Tem um ar infantil mas já severo. Cruzado sobre o peito traz uma especie de chalmante cinzento, com golla de astrakan.



Rio de Janeiro—Pastorinhas que se exhibiram ante o presepe armado no predio á rua D. Feliciano n. 181 (Phot. Carlos Arthur Costa)

na cabeça um gorro de pelles. Sujeita com mão firme as redeas e agita no ar nevoso o chicote. E' uma mocidade casta e forte. Os seus olhos parecem ter fogo e são duma expressão bondosa que sugere um caracter cheio de firmeza; a sua tez é rosea; a bocca purpurina parece entreabrir-se para respirar melhor e com soffreguidão o ar puro e livre da steppe; os seus cabellos fluctuando, açoutados pelo vento, formam-lhe um negro e delicioso nimbo. No fundo branco daquelle mar de neve, a silhueta de Sacha, com toda a força da sua belleza silvestre, parece uma figura arrancada ás lendas e ás epopéas, uma Walkiria ou uma mensageira de Odin, correndo, bella e impavida, sobre a neve...

Eis as mulheres que exercem influencia no animo de Leão Tolstoi: uma, a esposa, pela ternura, pela abnegação, pelo continuo sacrificio de si mesma; outra, a filha, com o seu temperamento ardente, selvagem e viril, todo trabalho, luta, força e vida.

Ambas felizes no seu retiro, não fazem senão, assim, cada uma a seu modo, dedicar-se á veneração desse homem que todo o mundo admira, como encarnação dum Verbo de justiça, de solidariedade humana e de amor!...

PELO MUNDO

ALGUNS *touristes* descobriram na pequena cidade de Lucelle, na Alsacia, no jardim de um antigo mosteiro pertencente aos monges cistercienses, fundado por S. Bernardo de Clairvaux, um interessante epitaphio.

Sobre uma placa de metal achava-se desenhada uma cabeça de cachorro e as seguintes palavras:

«Aqui jaz *Bello*, cachorro da Terra Nova, pesando 100 libras.

Poucos homens possuirão tanta intelligencia e tão grande coração; morreu envenenado no dia 20 de setembro de 1870. Maldito seja o culpado».

Quem seria este heroe obscuro entre os cachorros cujo epitaphio faz reter a passagem do viajante? Em que circunstancias teria elle provado suas virtudes privadas?

Em Mecheln, na Belgica, acaba de fallecer o alfaiate Van Michelen.

Este antigo alfaiate, dotado de um genio especulativo, abandonou a machina de costura para adquirir casas.

Comprou uma centena dellas e alugava algumas de preferencia a operarios, com a condição, porém, de fazerem as reparações necessarias.

As outras eram reparadas por elle mesmo; a toda hora do dia via-se este rico proprietario em cima de um telhado a substituir uma telha, trepado numa escada a concertar uma goteira ou tambem empoleirado sobre um andaime, feito por elle, para consolidar algum muro.

Este homem original, tão avaro de seu dinheiro, deixou uma fortuna consideravel, que entendeu não legar a sua familia.

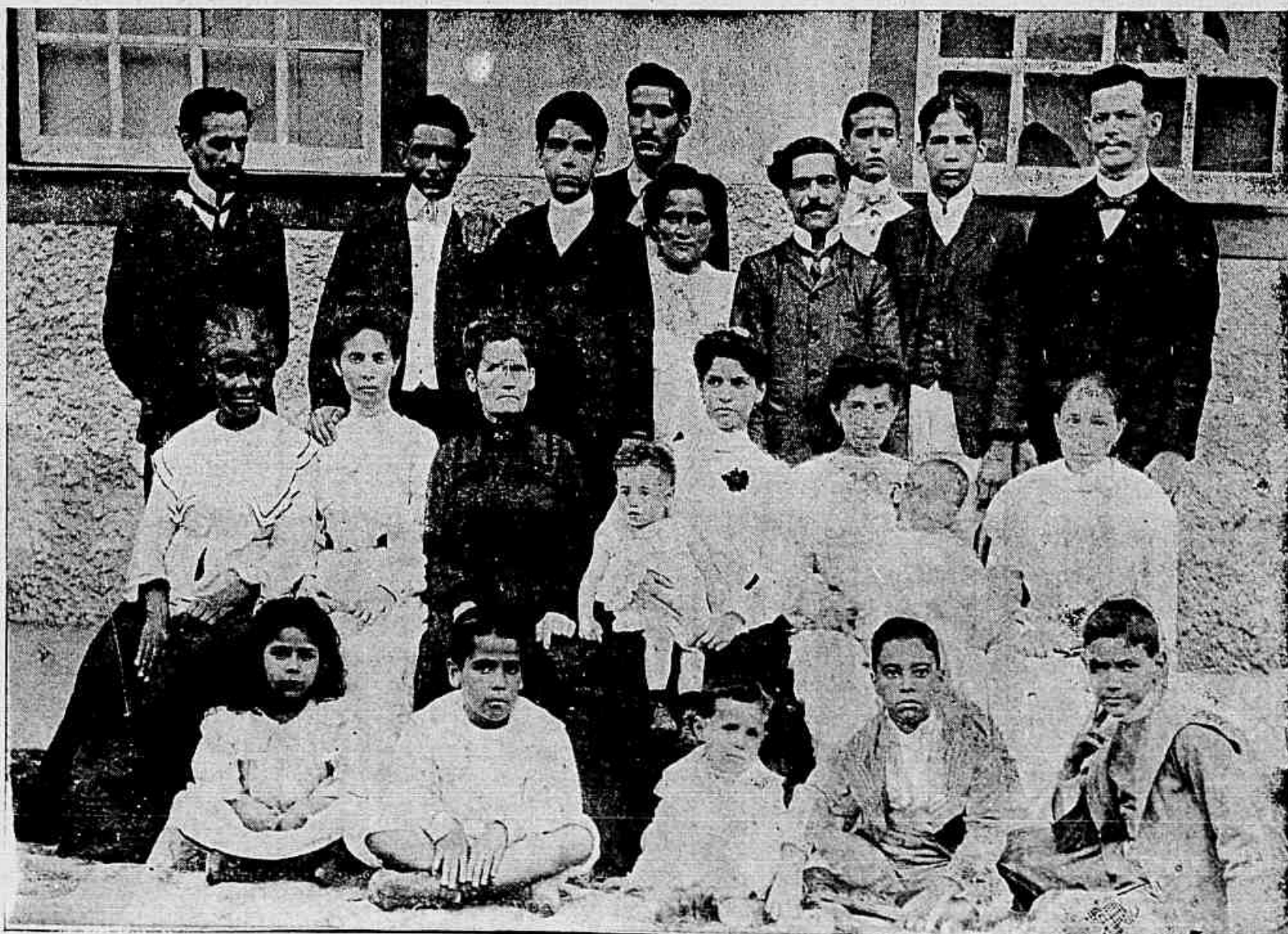
Será um habito que tende a vulgarisar-se na Inglaterra? Eis dois casamentos que não poderam ser celebrados, pela falta de um dos conjuges, que julgaram acertado desaparecer no momento da cerimonia.

No primeiro foi o noivo, Max Calman, que, na vespera de sua união com miss Rilchie, filha do *lord-mayor* de Londres, não appareceu nem no almoço nem no jantar aos quaes assistiram muitos convidados.

No segundo foi miss Mary Redmayne, que devia desposar M. Evelyn Wood, e que fugiu na noite precedente ao seu casamento. Deixou uma carta dirigida a familia na qual dizia ser inutil procural-a.

Em Paris acabam de fallecer duas mulheres onde a intelligencia superior igualava o espirito de caridade.

Mme. Charpentier, esposa do antigo e universalmente conhecido editor a quem deve a cidade de Paris a *Pouponière*, magnifica instituição destinada a aliviar a tarefa maternal d'aquellas que teem necessidade de ganhar o pão affastadas dolar.



Rio de Janeiro—Grupo dos promotores do presepe e de convidados

(Phot. Carlos Arthur Costa)



O cavalleiro Adelino Raposo, montando seu cavallo de cortezas

Mme. Eduard Hervé, viuva do conhecido membro da Academia Franceza Eduard Hervé. Era uma das physionomias mais sympathicas do mundo parisiense. Sua morte fecha um dos salões mais queridos e desejados de Paris, cujas recepções tinham celebridade.

Cosmopolita.

CHRONICA ELEGANTE

PARA as *toilettes* de noite figuram presentemente em primeiro lugar os tecidos, *linon royal*, *mousselines* pintadas, gazes *lamées*, além dos crepes da China, sedas, setins e afinal o *taffetas* que, ha algum tempo posto de parte, reaparece agora com fóros de tecido leve e mais pratico do que os tecidos transparentes e muito finos que duram, segundo disse uma conhecida chronista de modas, o que duram as rosas.

Appareceram varias alterações e innovações no capitulo dos accessorios de

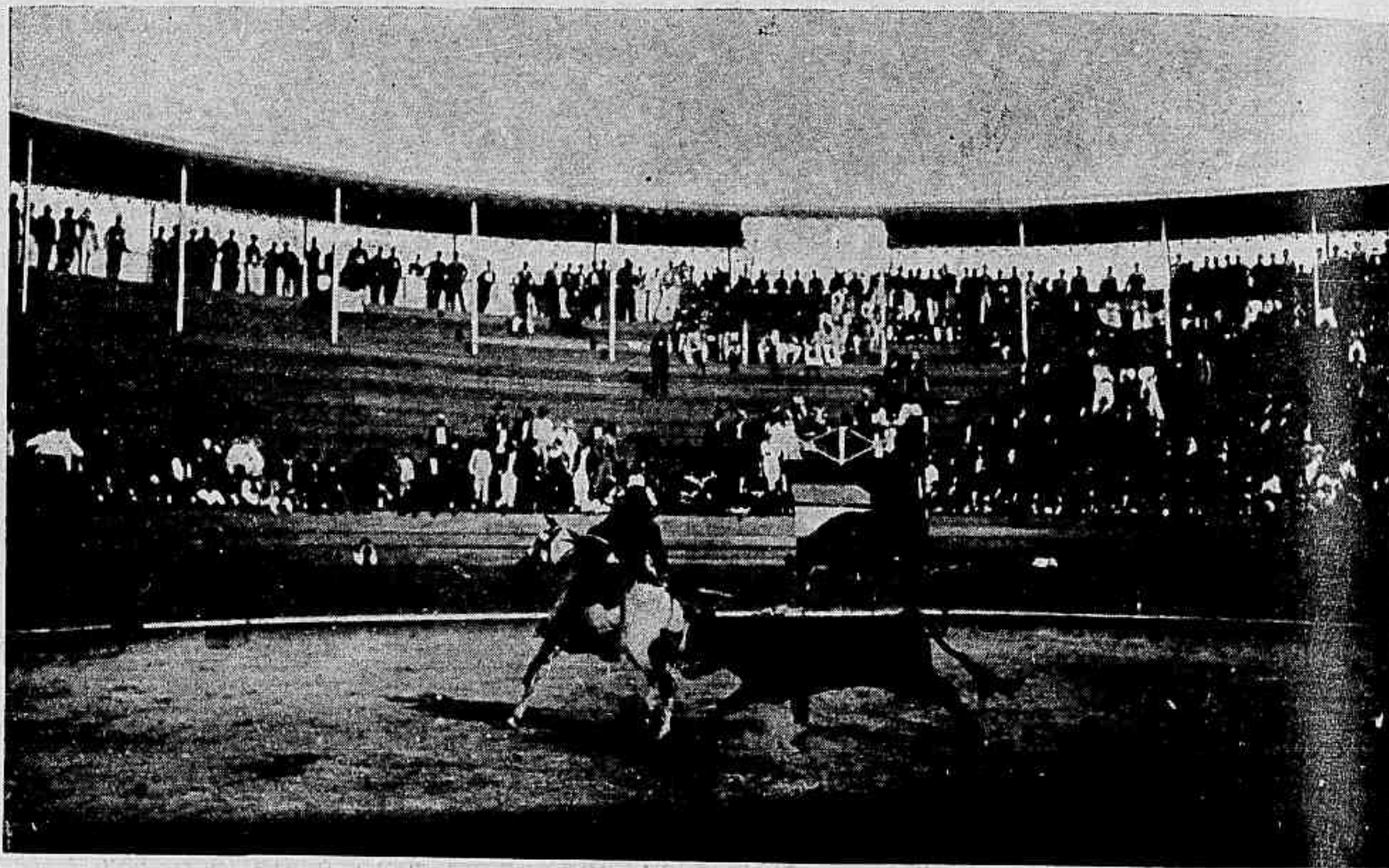
toilette e para os quaes a fantasia se tem mostrado inesgotavel.

Assim, para guarnições empregam-se entremeios de tule todos bordados com flores em *paillettés* de côres, flores de genero rococó feitas com fitilhos sombreados. Uma fantasia muito recente: as rosas feitas de galão ou antes de *lacet* de seda de côr, muito pallidas, franzidas e enroladas de forma a imitar as petalas das

sobre um avental formado pelo panno da frente bordado e ornamentado de rendas.

Mme. Kaville acaba de prophetisar as modificações por que passará a moda feminina no decorrer do corrente anno.

Eis o que disse esta moderna sibylla: a moda ficará estacionaria; as mangas à *gigot* prosperarão, chegarão mesmo ao apogeu da grossura, a saia será de prégas mais unidas, direita, sem largura. Os



Adelino Raposo, quando collocou uma farpa no primeiro touro, no dia 22 de janeiro

rosas. As rendas prateadas, os lacinhos a Luiz XV dispostos na frente do corpo e da saia, os *choux* de *mousseline* de seda, as flores de gaze e tule, os medalhões *incrustés* e pintados com ramos de flores, os bordados de toda a especie, as *pailletages* dourados e as lindissimas grinaldas de botões de rosa que ornem os decotes dos vestidos, tudo, emfim, se presta admiravelmente á ornamentação das *toilettes* de noite cuja principal qualidade é ser brilhante e de exterioridade vistosa.

Os corpos são ordinariamente *drapés*, no estylo Luiz XV, as saias figuram abrir

chapéos diminuirão de volume; soffrerão de resto uma transformação completa, ou muito pequena pelo menos; a *toque* triumphará.

No meio do anno, uma actriz bastante conhecida modificará completamente a moda.

Para as *toilettes* de verão serão adoptadas côres claras, tafetas e sedas de fantasia, um pouco de *foulard* de *nuances* mortas.

As formas dos vestidos serão semelhantes as do segundo Imperio, com voantes e *berthe*, e o penteado virá igual ao que foi usado pela imperatriz Eugenia.

Nos calçados de côr desaparecerão os amarelllos e vermelhos, e serão somente usados os de côr preta, branca e cinzenta.

O collete direito desaparecerá de todo; virá um outro substitui-lo, cuja novidade fará sensação.

Acrisio.

AS POMBAS

Que estás vendo, querida? Aquellas pombas?...

Pois vê, que vês amor,

Como verás na flôr,

E em tudo, de que tu zombas

Sem teu frio zombar ter nunca fim!

Se ellas podessem com seus ternos beijos

Fazer-te estremecer, sentir desejos

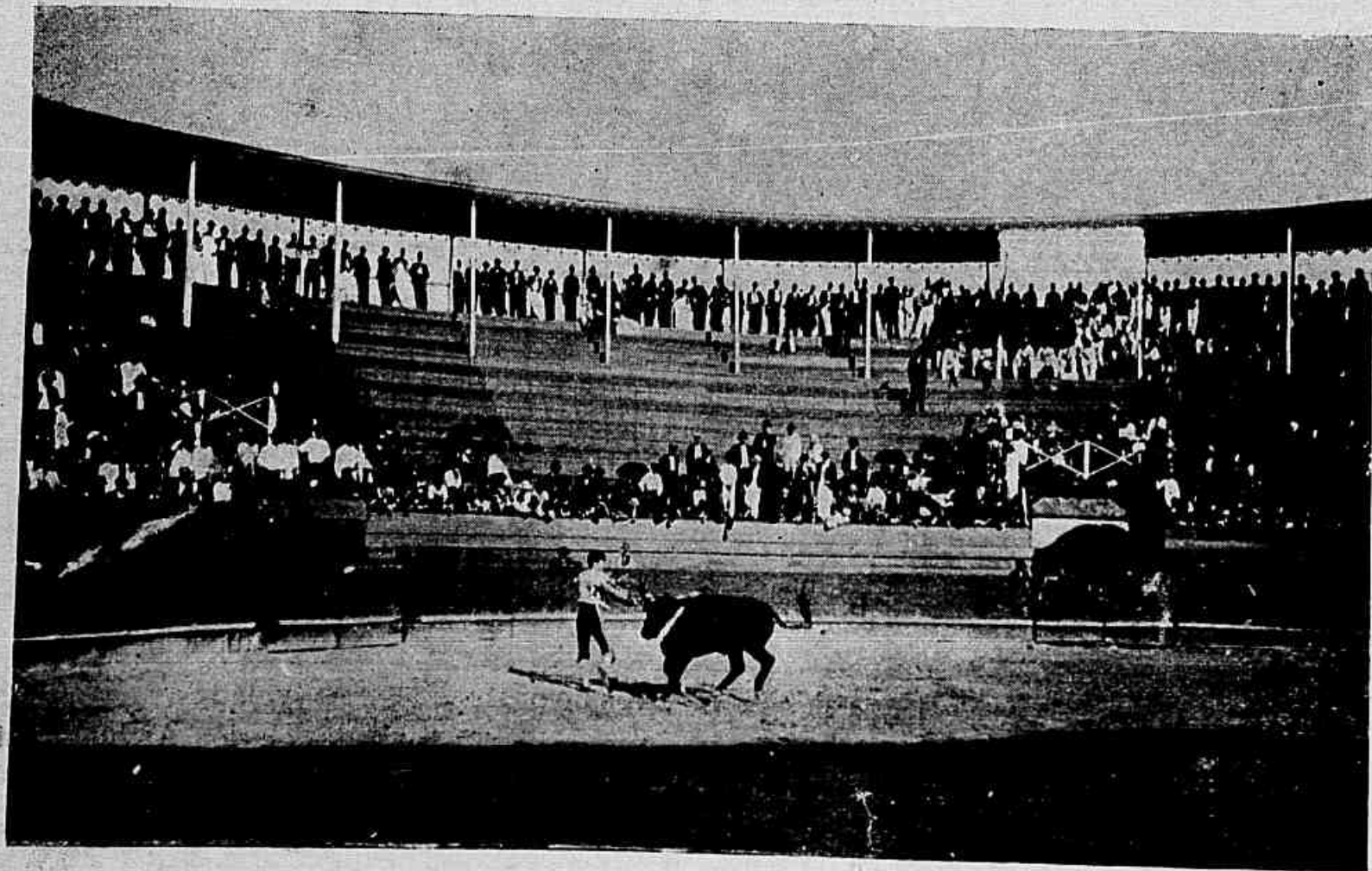
Duma ventura assim,

Ventura sem remorsos!... Doce esperança.

Que minha alma não alcança,

De vós, ó pombas, me viria a mim!

João de Lemos.

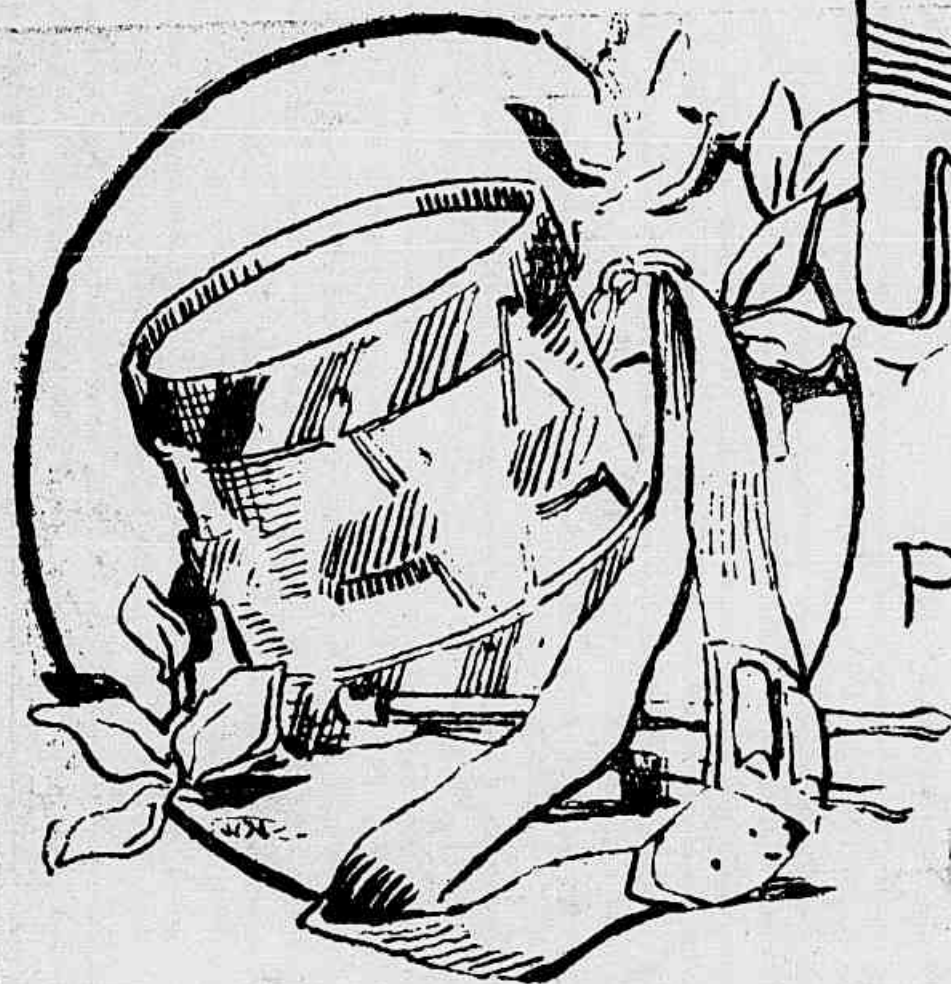


Jorge Cadette, quando collocou um bello par de bandarill as em um touro, no dia 22 de janeiro

MARÇA

ABECHEIRINI

por ARTURO MECHERINI



PIANO

Marcha. Trompa.

Tambor

caixa. ff

ff

p

ff

Trombone p

ff

p allegro

rinforzando

ff

p

ff

The musical score consists of several systems of staves, primarily in treble and bass clef. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.

Key markings and dynamics include:

- trabone* (first system, first staff)
- p* (piano), *ff* (fortissimo), *leggero* (first system, second staff)
- fortissima* (second system, first staff)
- p leggero* (second system, second staff)
- fff* (second system, third staff)
- p leggero* (third system, first staff)
- ff* (third system, second staff)
- 8^a* (third system, third staff)
- 1^a* and *2^a* (fourth system, first staff)
- Trio Moderato* (fourth system, second staff)
- fff* (fourth system, third staff)
- lento marcato* (fourth system, fourth staff)
- pp* (fourth system, fifth staff)
- gragiosissimo* (fourth system, sixth staff)
- pp* (fifth system, first staff)
- crescendo rinforzando e piu* (fifth system, second staff)
- mosso* (sixth system, first staff)
- fff* (sixth system, second staff)
- ff* (seventh system, first staff)
- D.C.* (seventh system, second staff)

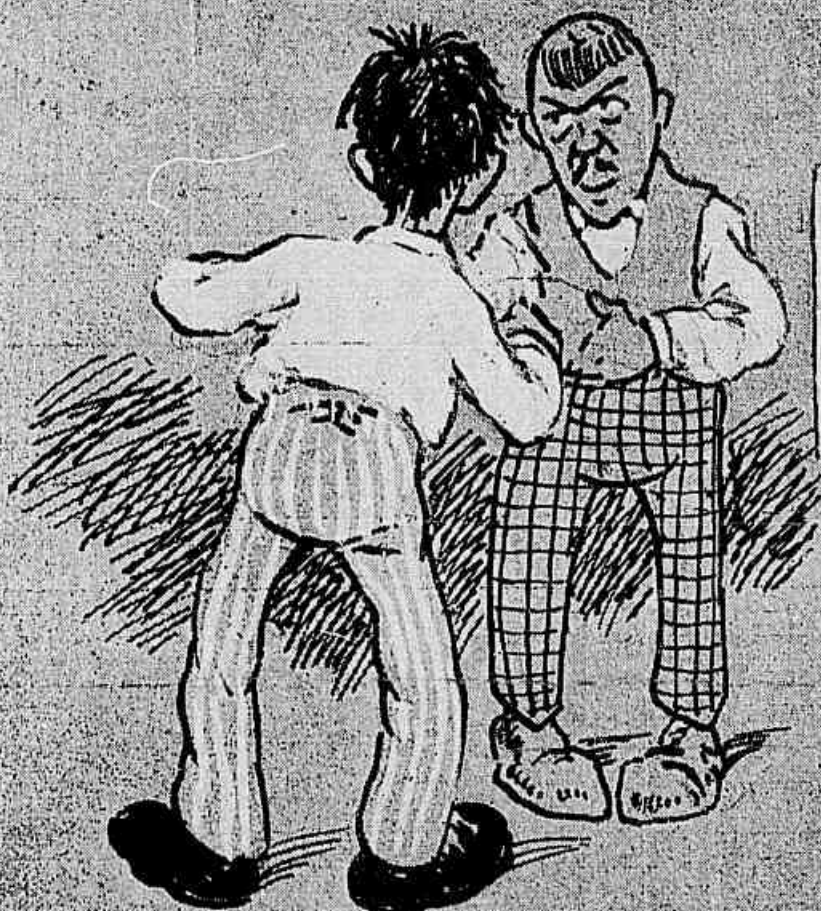
RABISCOS



- NÃO SEI PORQUE ESTA MODA
FAZ LEMBRAR A «MENINA DO
TOUCADO»...



- SITIADO ASSIM, POR FORÇA APANHO UMA COMMOÇÃO
INTESTINA.



- QUE QUER DIZER BORORO' ?
- BORORO', BORORO'... PÃO DURO.



- PARA DAR CABO DA VIDA
BEBI MERCURIO E... NADA!
- TALVEZ O MERCURIO SEJA
FALSIFICADO...



PUBLIQUEI CERCA DE VINTE
CONTOS SOBRE APOLICES
FALSAS E NÃO ARRANJEI
NEM UMA DE X!
- NICLES!



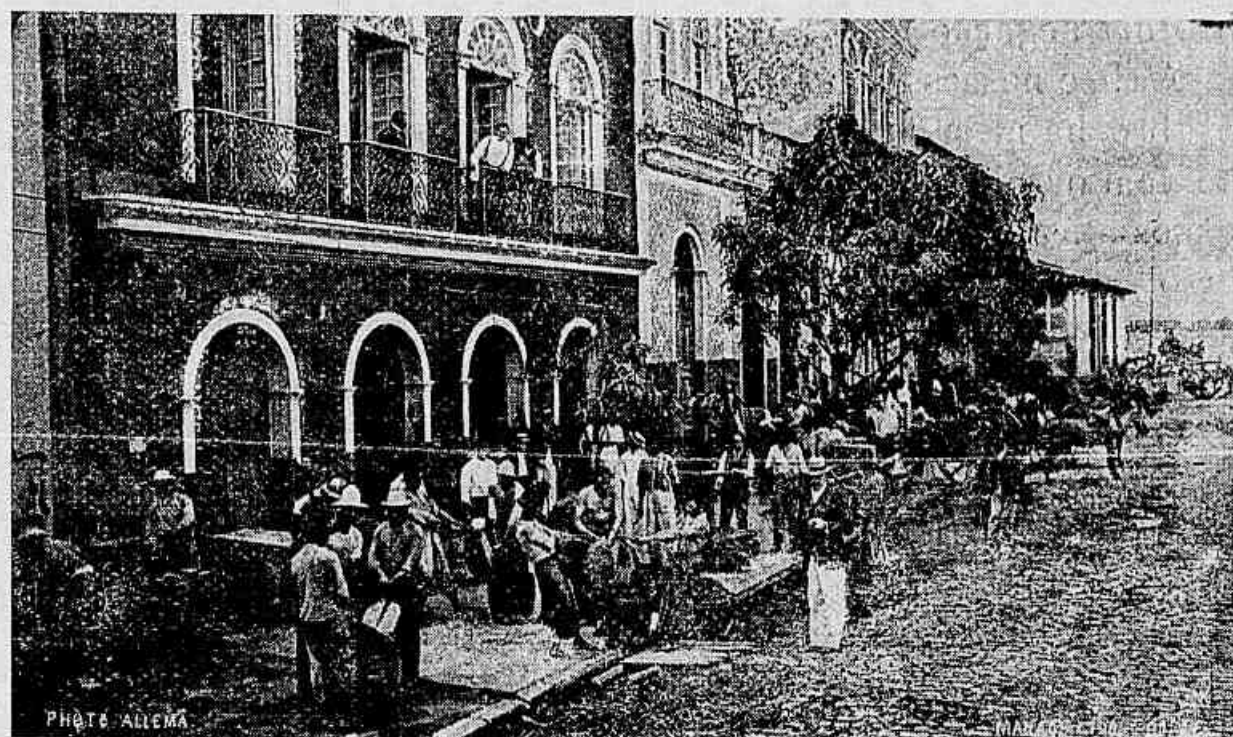
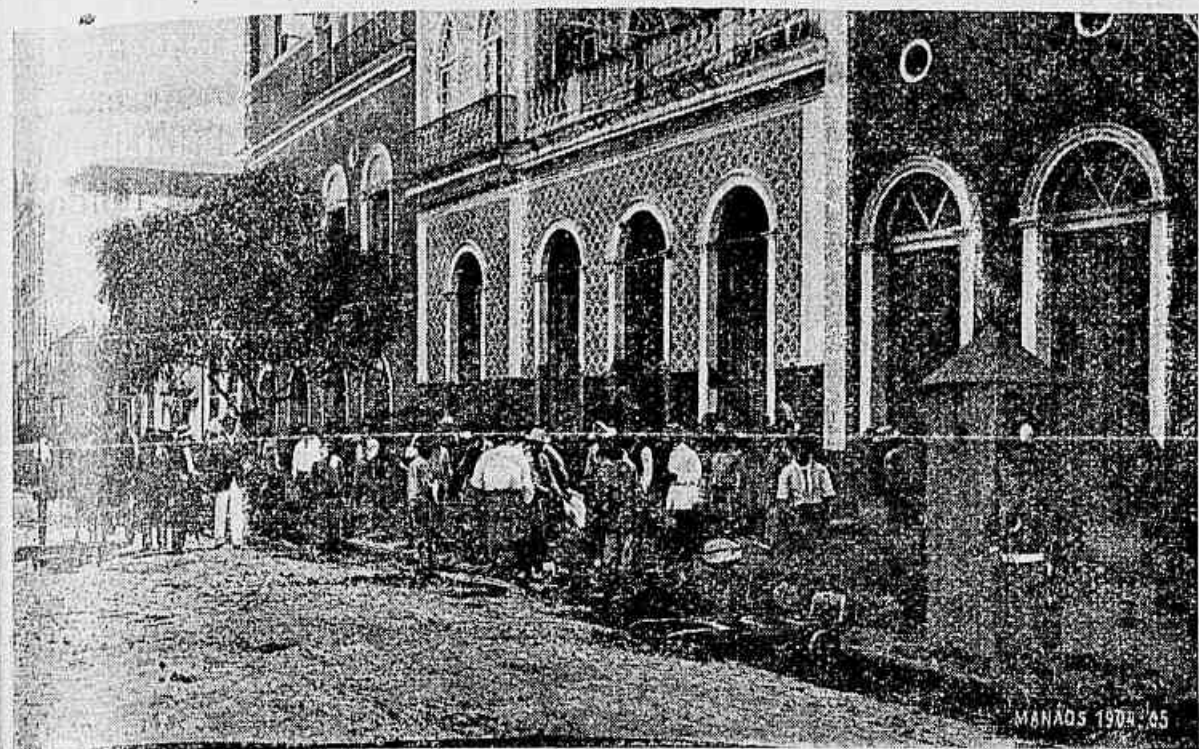
- ONDE FICA A RUA DA POEIRA?
- EM TODAS!



NA RUSSIA
- ONDE ESTA O RESTO DOS CONVIDADOS?
- MOSKOW - SE...

PAUL
1905

ESTADO DO AMAZONAS MANAÓS



A borracha no Amazonas—Beneficiamento

O SILVO DAS LOCOMOTIVAS

Tudo tem a sua historia: até o silvo das locomotivas.

No principio do anno de 1833, a machina Sanson, da estrada de ferro de Leicester a Suvanington, esmagou, na passagem do nivel de Thornton, uma carroça puxada por um cavallo e que vinha cheia de hortaliças e ovos para o mercado de Leicester.

O machinista avisou, locando a corneta que se u-ava naquella época, sem conseguir assustar o cavallo nem acordar o carroceiro.

A carroça foi colhida pelo comboio, e arremessada a muitos metros de distancia e as oitenta duzias de ovos transformadas em uma colossal gemada. Este accidente produziu no publico enorme impressão.

No mesmo dia, Ashien Bagster, du ector da linha, dirigiu-se a Alton Grange, onde residia o celebre Jorge Stephenson, que era o administrador e maior accionista da Companhia, para com elle conferenciar sobre o assumpto.

Bagster perguntou-lhe se não era pos-

sivel collocar na machina um apito, que funcionasse por meio do vapor.

— A idéa é boa, respondeu Stephenson; experimentaremos e veremos o resultado.

O primeiro desses apitos foi feito por um fabricante de instrumentos de musica de Leicester e deu tão bom resultado, que o conselho administrativo da estrada de ferro resolveu que se puzessem apitos identicos em todas as locomotivas da Companhia.

Antes disso, foi preciso pagar o cavallo, a carroça, a hortaliça e as oitenta duzias de ovos, de modo que o apito das actuaes locomotivas teve como origem uma colossal gemmada, de 960 ovos, se não se deixaram enganar as victimas da indemnisação!

Depois, redigiu-se um regulamento, prohibindo, sob severas penas, a circulação de machinas que não tivessem *trombeta* de vapor, porque era mais uma trombeta do que um apito o que o alludido fabricante inventara.

A trombeta de vapor foi sub-tituida dahi a pouco tempo pelo apito, que ainda hoje se usa.

Já em 1836 todas as locomotivas o usavam e em 1837 as machinas dos primeiros comboios em França, na linha de Saint Germain, estavam munidas delles.

PERDIDAS

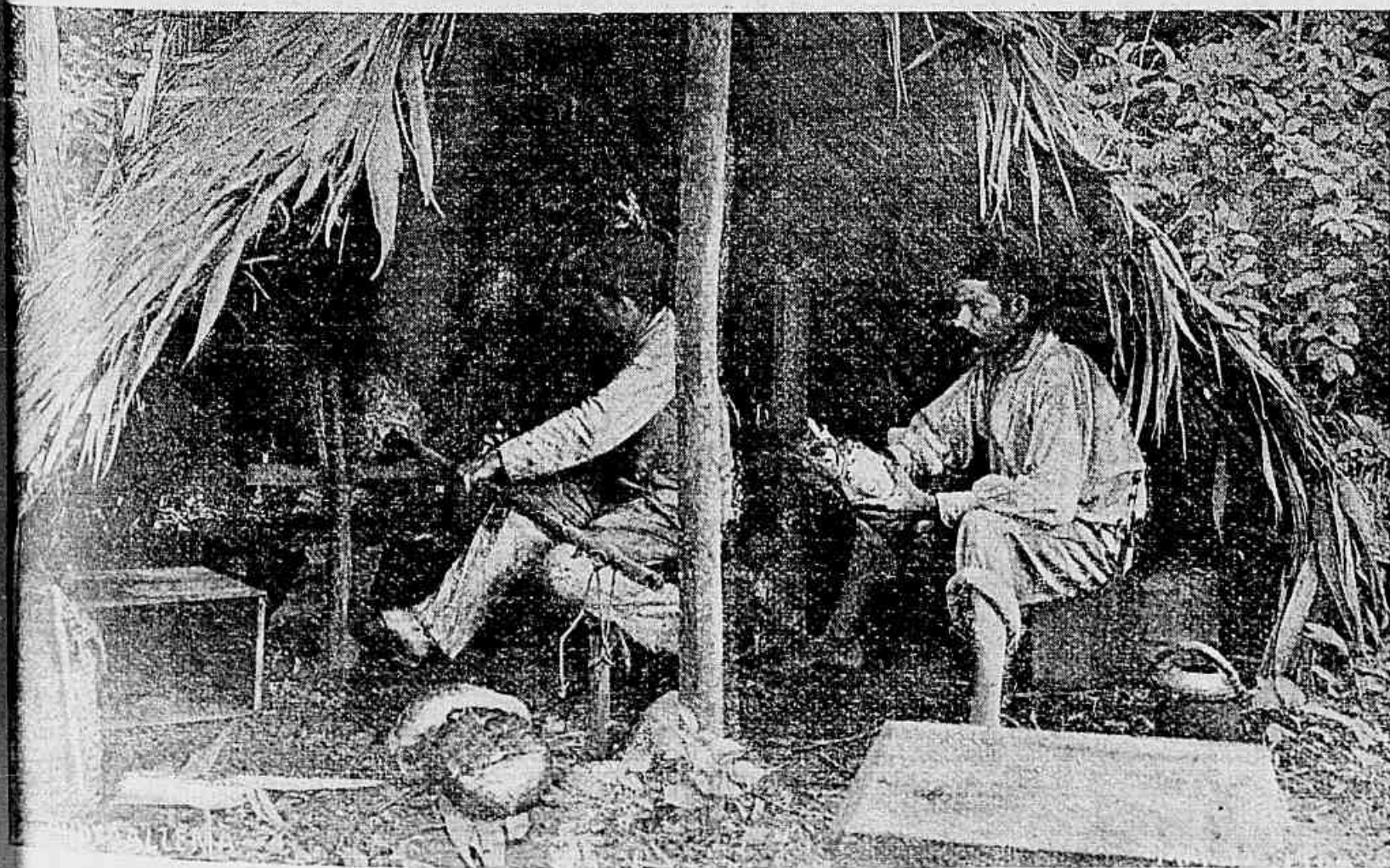
(A' SENHORITA IRACEMA COELHO)

Fantasia de cor de rosa, sonhos dourados da mocidade, como passaes depressa, bem depressa mesmo!

E que fica depois, quando a alma se vê só, na infinita desolação de suas illu-



A borracha no Amazonas—A seringueira



A borracha no Amazonas—O defumadouro

sões mortas? Que fica depois para preencher esse vacuo immenso, em que ella se debate, falta de vida, sem poesia e sem norte?

Os horizontes fechados parecem negros como consciencias criminosas; o céu tem a cor plumbea das masmorras e até o ar, que parece livre como o pensamento, se torna irrespiravel.

A vida diminue consideravelmente de

intensidade; ha como que um desertar completo de affeições, só o «nada» em sua absoluta negação.

Ah! se nesses momentos a crença não desabrocha na aridez do coração, se a fé não vem orvalhar as resequidas petalas de nossos affectos, se não nos voltarmos para o céu, com certeza sobre a terra só encontraremos o desespero, negro, avassalador, profundo...

Quantos poderão resistir a semelhante crise?

Quantos terão a coragem prodigiosa



Egypto — Hotel Sheperd, na cidade do Cairo

de afrontar esses profundos desfalecimentos d'alma?

Nesses instantes só a mão de Deus, misericordioso e onipotente, pôde impedir a cessação do rythmo da moral de nossa vida do espirito.

Só Deus, só elle, pode dizer ao precito: caminha!

E só assim o preceito caminhará.

Leonardo Pinheiro.



Egypto — Mesquita mandada construir por Mahomet Ali

A PHILATELIA

A philatelia tem uma historia, como todos os generos de collecção. O primeiro philatelico foi um operario parisiense gravador chamado Augusto Morin, o qual em 1850 principiou a juntar os sellos de todos os paizes.

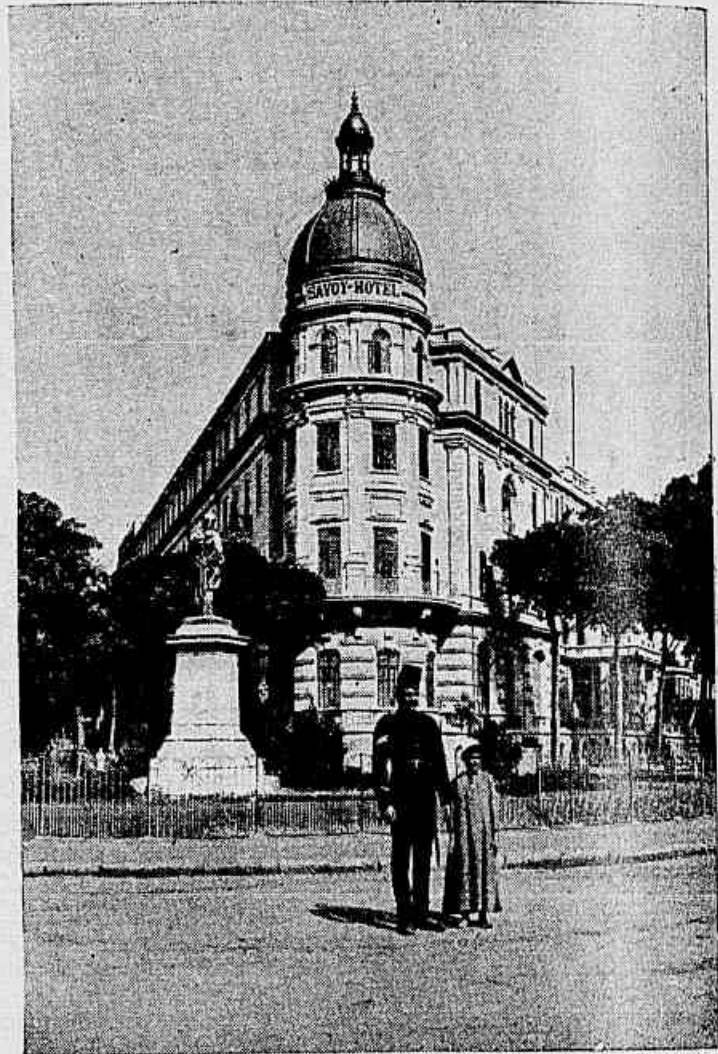
Já possuia uma importante collecção de sellos fiscaes, papel-moeda, estampas, etc.

Para formar essa collecção, pediu aos guarda-livros, empregados de bancos, os enveloppes da correspondencia e apesar de ser considerado como maniaco, conseguiu uma collecção quasi completa de todos os sellos emittidos de 1840 a 1855.

Uma doença reduziu, porém, á miseria o nosso amator, que chegou a vender os seus moveis para poder sustentar-se, e, apesar de toda a consideração que tinha por sua collecção de sellos, foi forçado a vendel-a pela miseravel quantia de cem francos, quando actualmente o seu valor é de cincoenta mil francos.

Em 1855, foi fundada pelos srs. Herpin (o creador da palavra philatelia), Donatis e o dr. A. Lagrin a primeira sociedade philatelica em Paris, que deixou de existir. Actualmente é a Sociedade Philatelica de Londres, a mais antiga, pois foi fundada em 1869.

As mais valiosas collecções pertencem a Affonso XIII, Rei de Hespanha, Nicolau II Imperador da Russia, Guilhermina, Rainha da Hollanda, Principe de Galles (a mais linda do mundo), La Renandière de Ferrar que tem o valor de dous milhões de

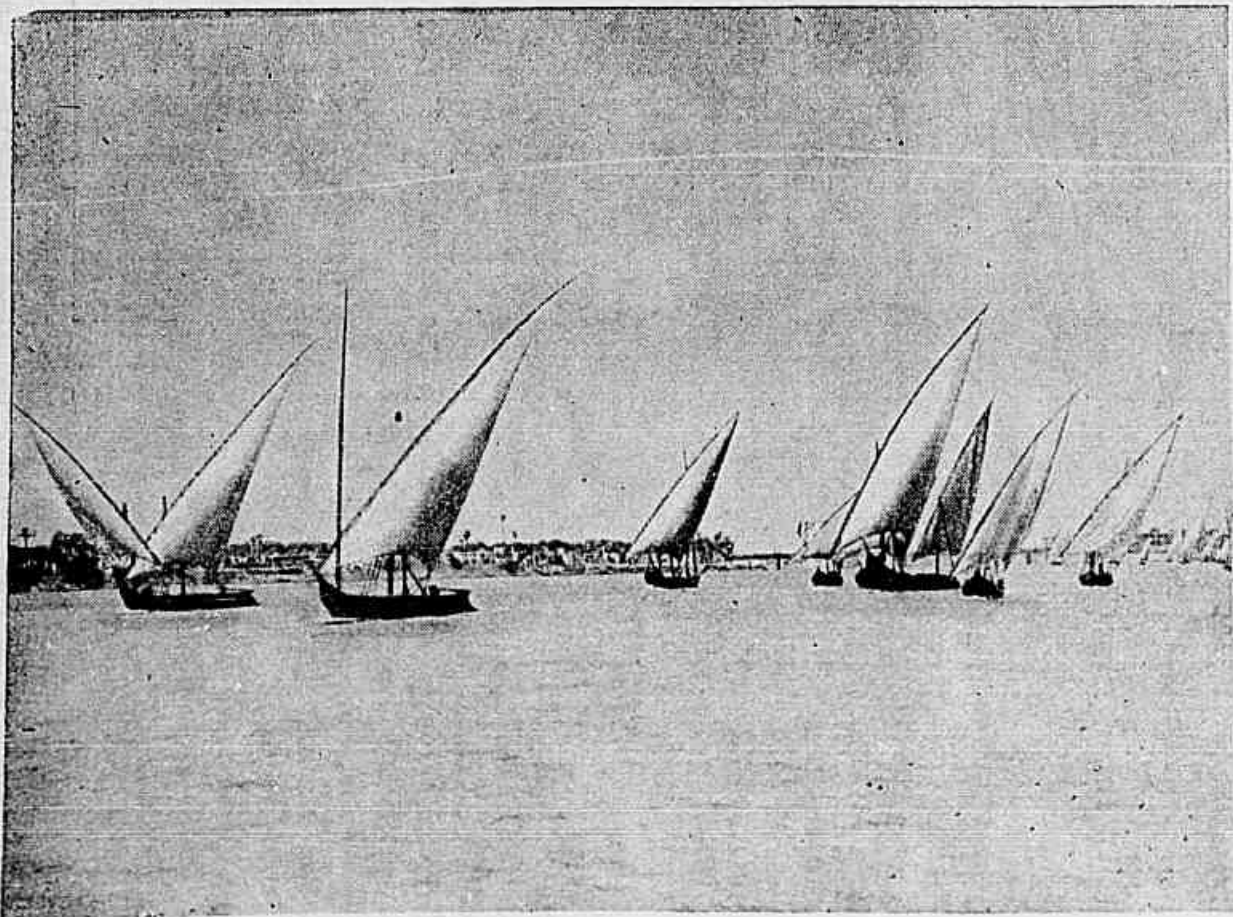


Egypto—Hotel Savoy, no Cairo

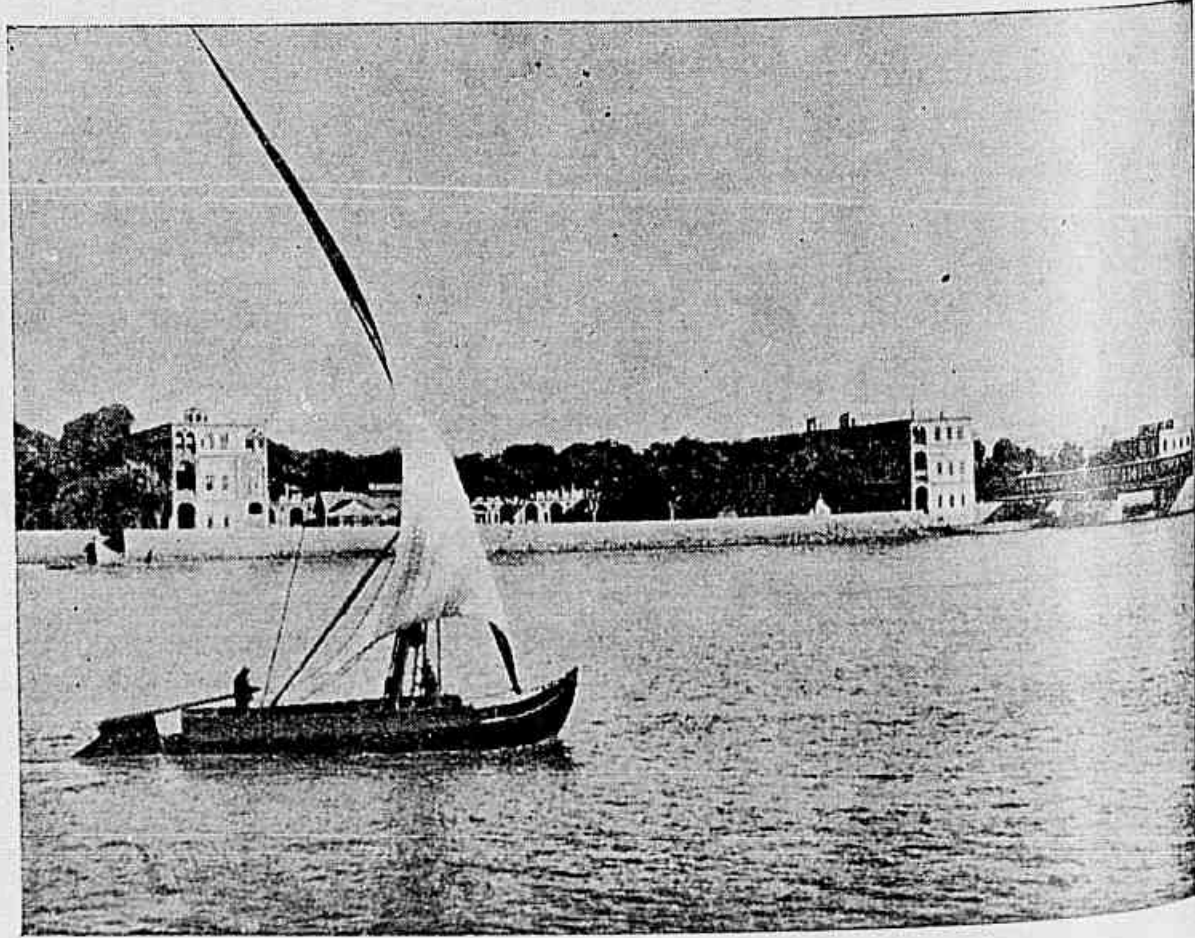
francos, barão Arthur de Rothschild do valor de 140.000 francos e de outras muitas notabilidades.

Depois da tysica, da bronchite e da pneumonia, o cancro é a doença que produz maior numero de fallecimentos na Inglaterra.

As estatisticas de 1896 demonstraram que morre de cancro um inglez em cada 14 varões e uma ingleza em cada 9 mulheres, antes da idade de 35 annos.



Egypto—Barcos do Nilo



O quartel de Kars-el Nil, na margem do Nilo, junto á cidade do Cairo

A VAQUEIJADA

(SCENAS DA VIDA CEARENSE)

.....
Naquelle anno, o inverno começara magnifico e correa sempre propicio, com immenso gaudio dos fazendeiros, que festejavam alegremente a *produção* e os resultados que deviam obter, se a calamitosa

junquinhos, o passarêdo feliz e contente entretecia amorosamente os seusinhos, saudando com alegres gorgeios e cantares os beneficios do inverno e a festa da natureza.

Por toda a parte notava-se um movimento geral de satisfação, que nas fazendas se accentuava com mais vigor, porque iam ter começo as famosas *vaquei-*

coberta dos ramos de *oitica*, a repassar as suas véstias—o *gibão*, as *perneiras* e os *guarda-peitos*—e a concertar os arreios, entoando saudosos a conhecida canção do norte:

Ai! que vida que passa na terra,
Quem na terra só foi cortezão;
Quem não canta co'o gado que berra:
Ou-lô-vae! ou-lô-vae! ou mansão!
Quem um gozo quizer verdadeiro,
E' uma vez se fazer de vaqueiro!

A Fazenda do *Bom Jardim*, de propriedade do capitão Ignacio Sucupira, demora a poucas leguas do Icó, a mais formosa das cidades sertanejas, estendida sobre uma varzea encantadora, tendo por throno o poético e gracioso *Monte* e por escabello dos seus pés as risonhas e agradáveis planícies do *Rosario* e *Capimpuba*.

Rica, prospera e adeantada, como nenhuma outra do sertão, emporio e interposto commercial dos mais importantes, que o era nesse tempo, as suas transacções avultavam em alguns milhares de contos com a praça do Recife, em cuja academia muitos dos seus filhos estudavam o curso de direito.

Alli, de volta dos trabalhos escolasticos, então achavam-se elles para gozarem as férias na alegria intima das familias, quando o capitão Ignacio, que todos conhecia desde criança, foi convidal-os para assistirem á uma *vaqueijada*, que



Rio de Janeiro — Canal do Mangue — Aspecto do trecho antigo

peste lhes não viesse transtornar os bellos calculos, que antecipadamente faziam.

O gado, todo gordo e *ensebado*, fartava-se a valer no *mimoso* e no *panasco*, que esmeraldavam as campinas e os taboleiros do sertão.

Os cavallos, rinchando satisfeitos, só aguardavam os cavalleiros, para sairem ao campo, nas lides da *vaqueijada*.

As roças, já de todo seguras, prometiam a mais abundante colheita, de que não havia exemplo. O milho verde, sob diferentes formas—em *pamonha* ou em *cangica*, ora assado ora cozido—offerecia uma alimentação substancial e sadia, que bastava por completo a gulodice do sertanejo.

Os açudes despejavam pelos sangra-douros as sobras que não podiam mais re-prezar, e engrossavam o *Salgado*, que lá se ia deslizando magestoso a procura do *Jaguaribe*; e este, por sua vez—qual oceano interior por entre os carnaúbaes virentes—arremessava-se impetuoso contra as ondas do Atlantico, que altaneiro se erguia na sua fôz, como a querer embargar-lhe o passo.

Nos altos dos *cerrados*, ou no meio das *catingas*, o touro arisco e bravo, trazendo sobre o toutigo indomado o *cupim* symbolico da sua independencia e da sua liberdade, acordava os ecos das quebradas, fazendo estrugir ao longe como cartel de desafio a sua busina sonora e petulante.

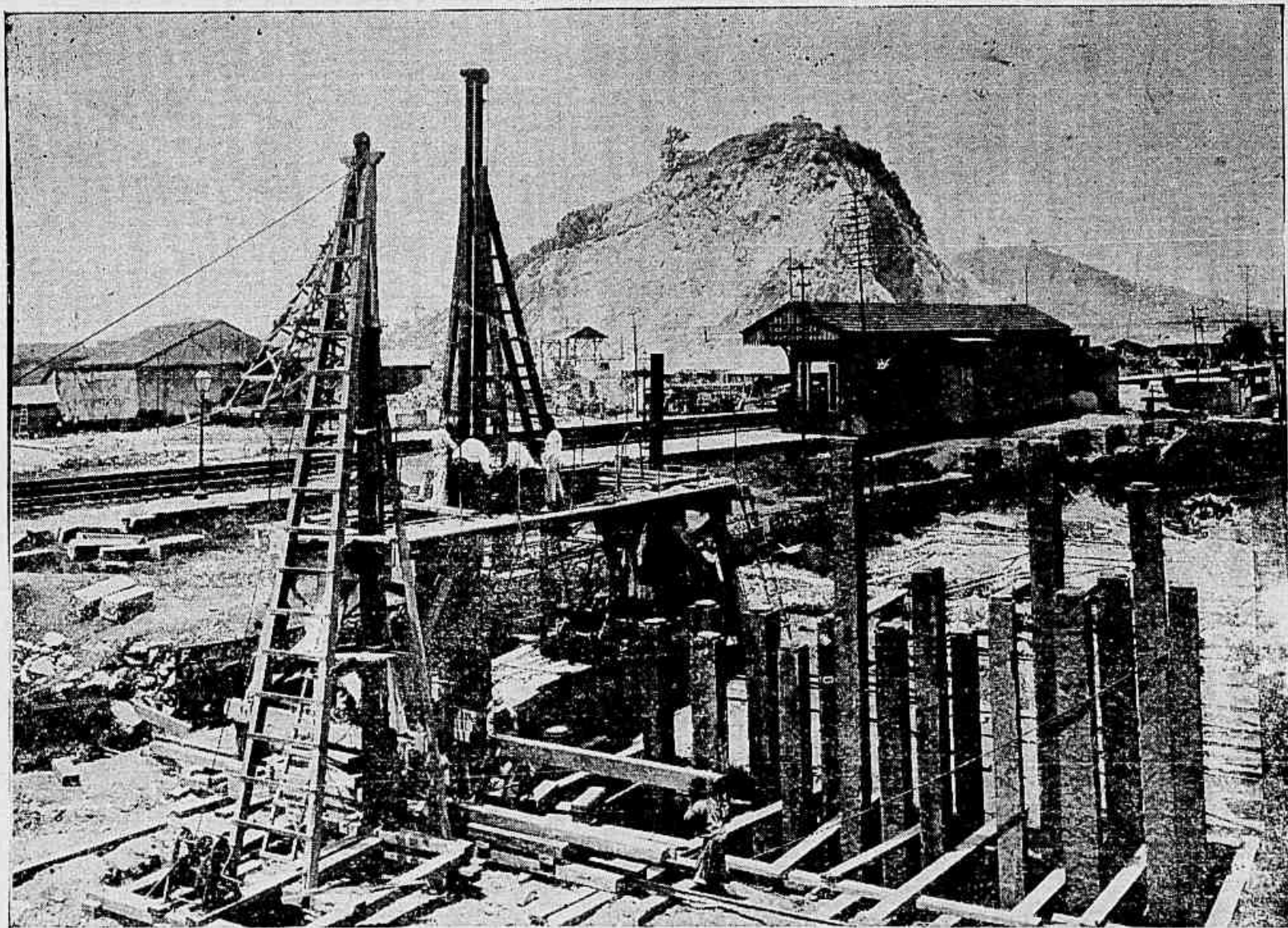
Pelas moitas floridas e perfumadas do recosto, ou entre os mimosos e delicados

jadas, afim de serem apartadas as *sortes* dos vaqueiros, ferrados os garrotes, assignalados os bezerros, e trazidas para os curraes as vacas, que deviam fornecer o saboroso e cobigado leite.

Emquanto, porém, não chegava o dia tão anciosamente esperado, vaqueiros e *fabricas* entretinham-se sob a vasta latada

dentro de poucos dias devia realizar-se na sua Fazenda.

Acceitaram logo os moços com alacridade o convite que lhes era feito, proibindo o gozo de um divertimento a que já estavam habituados, mas de longa data não apreciavam, pelas exigencias dos seus labores academicos.



Rio de Janeiro — Obras do Canal do Mangue — Um trecho onde se vê o bale-estacas proximo a estação da Praia Formosa

Trataram, portanto, de preparar-se, e no dia determinado partiram para a Fazenda em companhia do capitão, que, havendo antecipado as suas ordens, lhes deu fidalga hospedagem, com aquella nobre franqueza, consoante os costumes do norte.

A casa do fazendeiro do Bom Jardim, adornada com o classico *copid*, erguia-se sobre pittoresca imminencia, dominando a extensa varzea que se prolongava em sua frente, toda bordada aqui e alli de vigosas *carnaúbas* e frondentes *jouseiros*, que recamavam o chão com a infinidade dos seus fructos.

A' esquerda, lhe ficava o curral, bem alinhado e todo de páo a pique; e á direita, o casebre do vaqueiro, o Manoel Fumaça, pae da *Jandaia*—a sertaneja mais *candêa* e mais *sacudida* daquellas bandas, uma morena de *papôco*, com uns olhos tão lindos e brilhantes como luar de agosto nos céos desannuvados do sertão.

Tanto que os rapazes descansaram um pouco, o capitão Ignacio convidou-os para a refeição—um jantar succulento e appetitoso, preparado de caças e de peixes, que tinham sido especialmente *abalidas* e pescados nas margens e nas aguas do *Açude Grande*.

Não lhe fizeram nenhuma desfeita: comeram bem e beberam todos regaladamente.

Depois, enloaram algumas modinhas

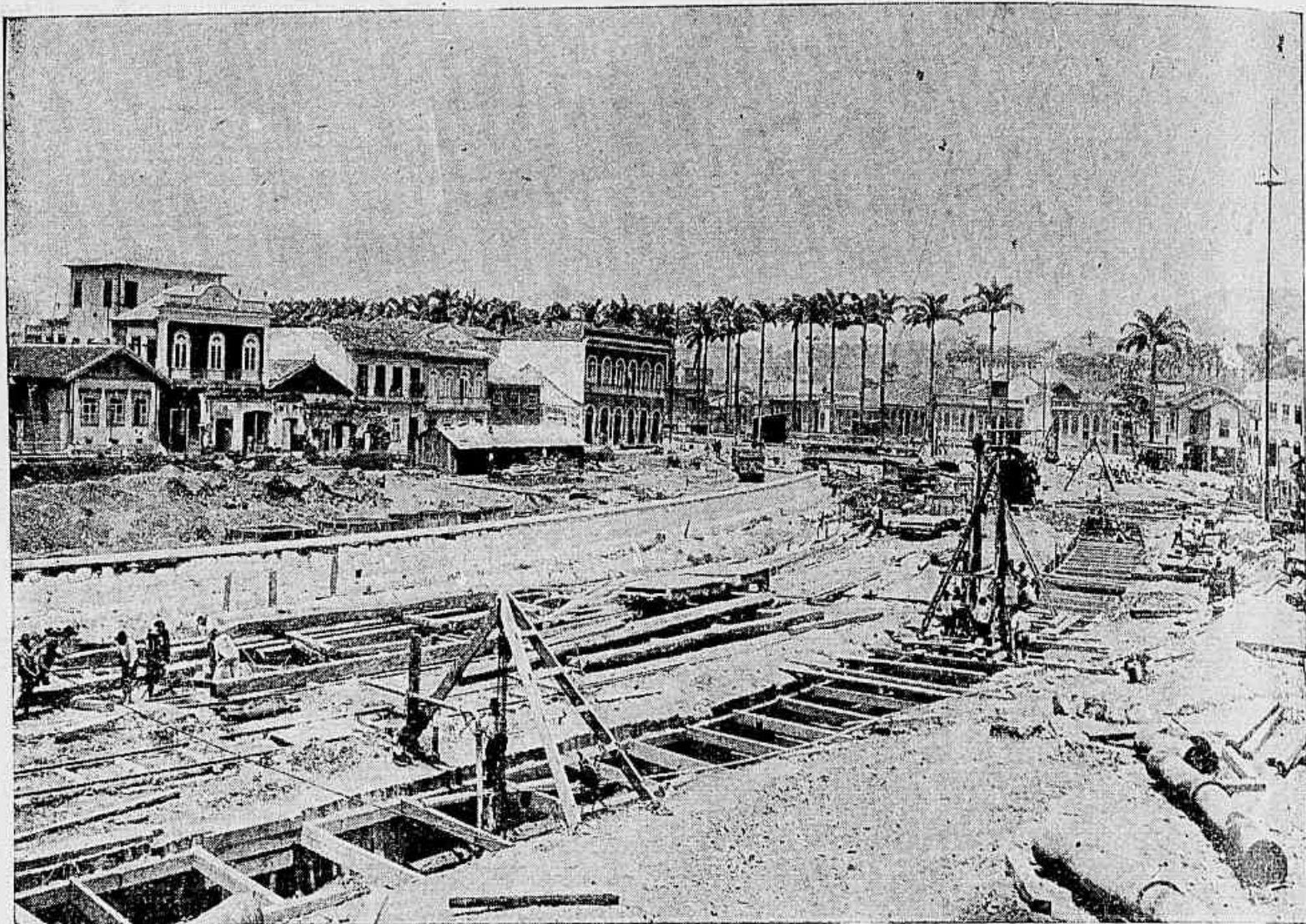
A vida por um beijo

— Não te demores. Não te demores. Colla os teus labios na face livida do teu filhinho, afim de que elle sinta o ultimo beijo do teu coração afflicto.

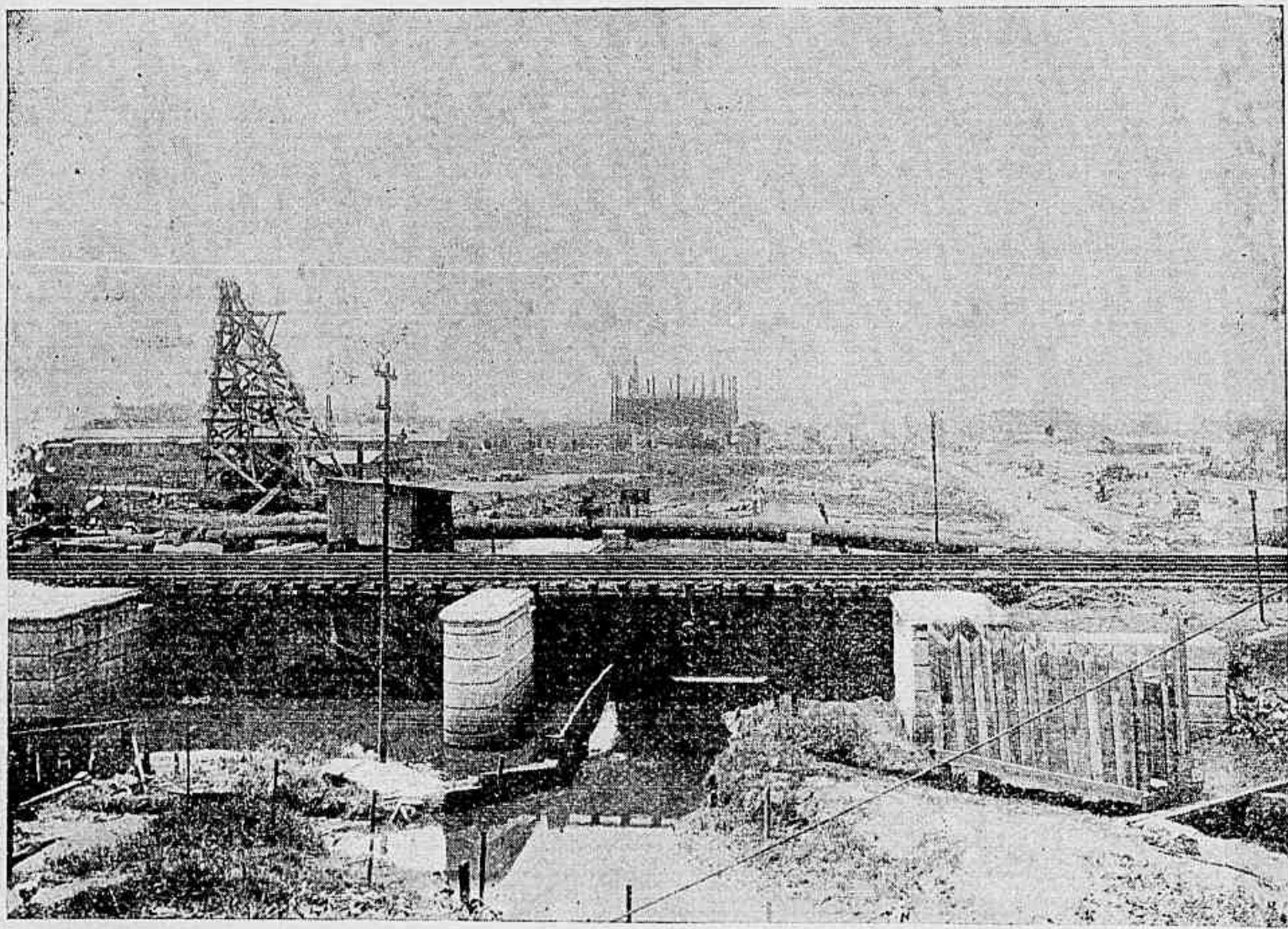
— Não te demores, não te demores. Como que os anjos já entoam o cantico

lagrimas e sorriu. E sobre a sua cabeça doirada pelos fios de cabello ainda virgem, cahiu o pranto que vinha de um coração despedaçado!

De repente, em seus pequeninos olhos brillhou um raio de luz celeste e as suas mãozinhas, até então inertes, levantaram-se tentando enlazar o pescoco de quem tanta a beijava.



Rio de Janeiro — Canal do Mangue — Aspecto da nova parte do canal tirado da linha da Estrada de Ferro Central do Brasil



Rio de Janeiro — Obras do Canal do Mangue — Ponte provisoria sobre a qual passam os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil

ao som do violão, seguindo-se alegre e animada palestra, que só terminou quando o somno prendeu-os ás rédes em que se tinham deitado, para enganarem a impaciencia com que aguardavam o alvorecer do dia seguinte.

(Continúa)

Gil Pardal.

harmonico que deve recebê-lo ás portas do Céu Azul!

— Não te demores, não. E um beijo profundo, cheio de amor, quente, mergulhado em lagrimas e em soluços, sahio dos labios da desgraçada mãe e cahiu offegante uma, duas, muitas vezes sobre a face cadaverica do pequeno moribundo.

A criancinha sentiu a humidade das

Mais um beijo, mais outro e ainda outro;— mais um sorriso, mais outro e ainda outro e o pequenino moribundo reanimou-se e reviveu!

Quanto vale um beijo materno!

Julio Peixoto.

ENGANOS

Nem sempre o riso que se vê no rosto é a copia fiel de uma alegria
Quantas vezes a atroz melancolia
é nuvem plumbea pelo céu de agosto!

Como esses tons de auroras em sol posto,
visto as minhas tristezas de alegria
e, á força de illudir essa agonia,
consigo debellar o meu desgosto.

Ah! quantas vezes pelos castos ninhos,
numa delicia festival, mentida,
cantam prantos de dor os passarinhos!

Eu deito ás provações mantos de arminhos
e passo indifferente pela vida,
cantando entre os abrolhos dos caminhos.

Rosalia Sandoval.

Conserva-se no Museu Britannico a mais antiga carta de amor que existe no mundo: é uma proposta de casamento dirigida a uma princeza egypcia. Foi escripta sobre um ladrilho ha mais de 3.500 annos.

THEATROS

O theatro Sant'Anna, depois das ultimas reformas por que passou, foi inaugurado, na semana passada, sob a evocação de Carlos Gomes, homenagem mais que merecida ao grande compositor brasileiro.

Estréou, por sua vez, a companhia dramatica, de que são empregarios os estimados artistas Dias Braga e Christiano de Souza.

Do que foi essa auspiciosa estréia, com o *Papá Lebonnard*, drama já applaudido alli, sendo o protagonista interpretado pelo celebre Novelli, deram conta sobeja os nossos collegas matutinos.

Corria pela sala de espectaculos, que está bellamente decorada, uma ancia em toda a numerosa assistencia, anciedade aliás justificada, pois o nosso publico ha muito não applaudia, não festejava, não victoriava a sempre querida e genial Lucinda Simões.

A' appareição da artista, a platéa electrizada fez-lhe uma ovação estrondosa, parecendo quenaquellas palmas, naquellas demonstrações de sympathia, uma só alma estrugia, unificada, estava em festas a alma carioca.

A critica indigena, unanime, tambem não poupou os maiores encomios ao correcto actor Christiano de Souza, que muito estudou, muito adquiriu, apresentando se mais perfeito, de uma correcção a toda a prova.

Couberam glorias, na noite, tambem a Ferreira de Souza, o querido e distincto artista, á Adelaide Coutinho, sympathica sempre das nossas platéas, a Antonio Serra, Julieta Pinto e Ernesto Silva.

E, assim, successivamente continuas são as enchentes que tem obtido o Carlos Gomes, com as representações do *Papá Lebonnard*.

Uma *réprise* do *Tim-tim por Tim-tim*, a festejada revista de Souza Bastos, é sempre recebida com agrado pelo nosso publico.

A empresa Silva Pinto & Colás, depois da *D. Juanita* e do *Sino do Eremiterio*, montou-a, com esmero, e certa de que novos triumphos seriam a sequencia das victorias já alcançadas.

Os seus dous populares compadres, Lucas e Ulysses, foram distribuidos, acertadamente, a Affonso de Oliveira e Nazareth.

O primeiro destes artistas fez nesta peça, póde-se dizer, a sua reappareição no theatro, do qual andava um tanto affastado.

Recebeu innumerous applausos, bem como Pinto, outro estreante.

M. dina de Souza encarnou proficientemente os celebres 18 papeis, imprimindo a todos muita graça e propriedade.

Os demais artistas, sobretudo Esméralda, Gabriella, Diana, Ayres, Santos, Franklin e a querida Clélia, muito bem.

A revista, de resto, foi bem vestida e marcada conscienciosamente pelo Colás.

— Na quarta-feira, 8 do corrente, o estimado e applaudido actor Eugenio Oyanguren realizará no theatro S. José a sua festa artistica, que promete alcançar successo extraordinario.

Será levada á scena a linda opereta



Miguel Favario, italiano, morto por um trem

Sino do Eremiterio, cuja musica dulcissima é sempre ouvida com agrado pela platéa carioca.

Dará fim ao espectaculo um soberbo *cake-walk* dançado por toda a companhia.

Ao ser publicado o presente numero da *Revista* deve ter sido levado no Apollo o *vaudeville* de successo *Mimi Bilontra*, montado caprichosamente pela empresa F. de Mesquita & C., que ora alli trabalha.

A companhia dramatica dirigida por Eduardo Victorino activa os ensaios da revista de costumes portuguezes—*Beijos de Burro*, que está sendo posta em scena cuidadosamente.

Por toda a semana que entra o publico terá occasião de apreciar a no Apollo,



José Francisco da Costa, morto desastrosamente ao cair de um telhado, onde adormecera, á rua dos Invalidos, domingo 29 de janeiro

depois da sahida da empresa Mesquita, que partirá para a sua *tournee* em S. Paulo.

O Casino e a Maison continuam em franco successo com os seus magnificos espectaculos variados. **João Rito.**

GRÊMIO IDEAL

COMPLETOU a 24 do passado seu 2º anniversario este centro de diversões, que galhardamente tem conquistado os applausos de quantos o têm frequentado.

Fundado em 1903, o Gremio Ideal é uma das sociedades, no genero, mais solidas, tal a intelligente direcção que até hoje o tem encaminhado, graças a qual, cada festa alli realizada é mais uma gloria para as fundadoras do fidalgo nucleo de diversões.

Não olhando sacrificios, não medindo despezas, as directoras do Gremio só visam agradar aos seus convidados e socios, proporcionando-lhes momentos de confortavel alegria, a par da fidalga maneira de tratar as pessoas que têm a dita de assistir a estas reuniões.

A *Revista da Semana* não poderia deixar passar despercebida esta data, tendo em vista a maneira por que seu representante foi obsequiado no sabbado ultimo, na partida commemorativa e posse da nova directoria.

A partida foi uma das mais concorridas, notando-se grande numero de senhoras e senhoritas, que com suas bellas e vistosas *toilettes* muito realce davam aos salões, ornamentados com apurado gosto artistico.

Das muitas que compareceram á fidalga festa podemos, de momento, recordar-nos das seguintes: Olympia de Carvalho, Alzira Baptista, Julia P. Passos, Lucrecia Silva, Maria Corrêa, Carlinda do Amaral Carvalho, Aurora Miranda, Maria da Conceição, Nathalia Corrêa, Maria da Gloria Ferreira, Augustada Conceição, etc.

A posse da nova directoria revestiu-se de uma solemnidade admiravel, sendo saudada com delirantes ovações cada uma das directoras que era empossada, recebendo do presidente da sessão solemne um distinctivo com as côres sociaes.

Em resumo, uma festa que será, estamos certos, um marco glorioso a mais para firmar os credits já sobejamente solidos do Gremio Ideal.

A directoria que tomou posse é constituída das seguintes senhoras:

Judith Nunes, presidente; Alice Cavalcanti, vice-presidente; Euclidia Ramos e Ambrosina da Silveira, 1ª e 2ª secretarias; Thereza Calleaux, thesoureira (releita), Ida Calleaux e Margarida Corrêa, 1ª e 2ª directoras de salão; Arlindo Calleaux, procurador e dr. João Guimarães, orador.

A' novel directoria do Gremio Ideal a *Revista da Semana*, penhorada, agradece o convite a ella dirigido e as finezas dispensadas ao seu representante.

A cidade de Damasco (Syria) é antiquissima. Em nenhuma historia se encontram dados certos sobre a sua origem.

TONICINA dá força e vigor, o melhor Tónico

MEU FILHO

Tomae dos alvos lyrios a candura
Uma nesga do Céu, pela alvorada,
E os lindos raios dessa luz doirada
Que o sol derrama sobre a terra escura;
O encanto de uma noite enlurada;
Dos sazoados fructos a docura;
Do passaredo a garrulice pura
E o frescor de uma rosa perfumada;
Tomae a neve, a gota crystalina
Do puro orvalho a maciez do arminho;
Dos astros todos o sereno brilho;

A frescura da aragem matutina;
O canto festival do passarinho;
As nuvens brancas, e tereis meu filho!

Lydia Pinto.

RECREAÇÕES

Torneio de janeiro a fevereiro Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 22 são as seguintes:

Do n. 10, de Aymoré: Cometa, lua, sol; do n. 11, de Bacharel: Cara—Casimira e do n. 12, de Africano: Lamento.

Orama, Dúryal Pinto e Falstaff, solveram todos os problemas. Tic-Tac, Blondinette, Bohemio, Alby, Alcyon, Granata, Aracaty, Quininha, Léa, Collares, Carlito, Danguinha e Azer, dous.

Para hoje apresentamos:

1—CHARADA EM ANAGRAMMA

(Retribuição ao provecto collega Aymoré)

5—Que Calamidade, recompensar a um miseravel!...

Guarany

2—PERGUNTA ENIGMATICA

Tenho no peito guardado,
Um amor que me consome;
Tenho em ti muito pensado,
Ao pensar até faz fome...

— ONDE ESTÁ A MULHER ?

Joca.

3—CHARADA BISADA

(A' uma ingrata)

3—E's estatua, mulher! e estatua viva!
Toda a tua alma é do mais puro gelo!
Ten coração de neve tem o selo
Da morte! não é como a sensitiva...
Do sol, da luz emfim és sempre esquivo...
Só tu foges do sol! não queres vel-o...
Julgo-te, ó nympha! um singular modelo
Para uma cópia natural e viva...

DI

Um gelicídio eterno tens nos olhos...
Visão polar dos frigidios escólios!
E's como o sigilado e branco marne,

2—E no entretanto as purpuras da aurora
Podiam colorir tua alma agora,
E a marfílosa tunica da carne!...

Africano

4—CHARADA INVERTIDA POR LETTAS

(A' Ella)

Sempre que o inverno chega, desfolhando
Arvoredos, a emperolar os prados,
E, em alborozes néveos embugados,
Vão estes montes lúzidos ficando;

Começam a emigrar de bando em bando,
Os passaros ridentes, estouvados;
E, estradas, céos, por ellas festejados,
Entra a melancolica conquistando.

2—Mas, tú sómente, ó ave idolatrada!

Quer venha a primavera ou chegue o inverno,
Não deixas tua essencia perfumada!

E os gorgeios com que vaes seturando
Todo o meu coração—teu ninho eterno—
Vão pelos meus versos fóra retumbando...

Bacharel

CORRESPONDENCIA

Ayres Schmidt—E o guardanapo da Florentina?

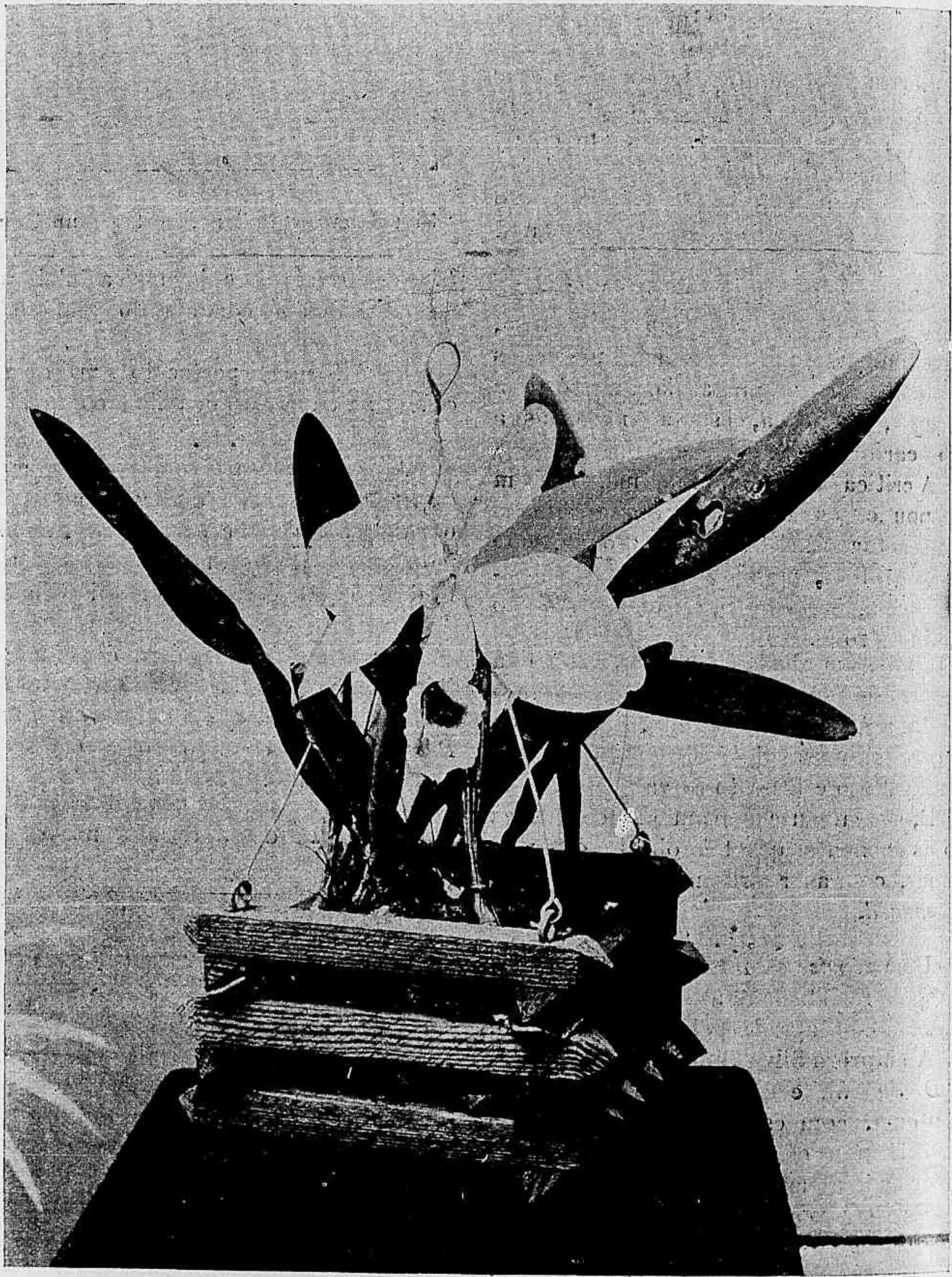
Guarany. Recetemos a charada, que vae publicada acima. Agradecemos as gentilezas expressas na ultima missiva que o caro collega nos enviou.

Severo Dantas—E a nossa valsa?

Dr. Rentz—Cordiaes saudeções.

Azer—Que ha de novo por lá?

AS ORCHIDEAS



Cattleya Eldorado, do Alto Rio Negro, Estado do Amazonas (collecção Otto Prazeres)

O PROGRESSO

O Progresso, apreciado mensario que se publica nesta capital, sob a direcção do nosso eminente collega capitão Rocha Pinto, está muito interessante e variado.

Esse numero traz, além de extenso noticiario e parte com bons reclames, excellente texto literario em prosa e verso.

— Fez annos ante-hontem o nosso provecto e talentoso collaborador Dr. Rentz, a quem, por essa faustosa data, enviamos effusivas felicitações.

Pompilius e Azer—Agradecido: pelas amaveis felicitações.

Raul—E a menina da Boa-Vista?

Cid Adon, Lord Cheiroso, Gil da Rocha, Javolle, Zulcan, Marovi, Helmer, Gilda, Prince Condé, Maria V., Helena S., e Carcche—Muitos agradecimentos pelos bellos postaes de felicitações que os prezados collegas nos enviaram.

Archimedes Junior

TONICINA dá força e vigor, o melhor Tónico



TURF

O EXODO

Está passando despercebido um dos bons serviços que têm sido prestados ao nosso turf:—«a limpa das coudelarias»—pela extinção dos elementos imprestáveis, aliviando as despesas dos proprietários e fornecendo-lhes parte dos meios necessários á aquisição de novos parceiros para reforço de seus studs.

Para um dos Estados da Republica, o Pará segundo consta, já foram vendidos os animaes Cecy, Jahyra, Tenor, Jurema, Salteador e Aymoré, e, provavelmente, o serão também dentro em breve a Nebulosa, o Hernani e o Cangussú, que pouco brilho emprestariam aos programmas da proxima temporada sportiva fluminense e que, desaparecendo, darão lugar a outros para a composição de pareos mais attraentes e menos monotonos.

E' preciso, porém, attendendo-se ás limitadas condições do nosso turf, que esse exodo se restrinja ao elemento a elle imprestavel e não se estenda a outros que ainda lhe podem ser de utilidade indiscutivel.

Referimo-nos á venda dos bons animaes, como o Buenos-Ayres e outros que vamos perdendo, e á retirada de alguns jockeys como sejam o Arnold e o George, que vão partir para o estrangeiro e que muita falta farão neste anno.

O alarma está dado. Compete agora ás sociedades sportivas cuidar do resto, evitando os grandes males e proporcionando aos proprietários premios que compensem o emprego de capital para a compra de novos animaes.

NOTICIARIO

O Stud Mourão adquiriu o poldro rio-grandense Acre, por Gallifet e Ronda, irmão proprio de Algrete e Juca Tigre e, como estes, criação do sr. dr. Assis Brasil.

— Parece que o Stud Derby, de que é proprietario o sr. Cabral Botelho, adquirirá o cavallo oriental Bengala, de 3 annos, por Hervidero e Maravilha, irmão paterno do Destino.

Bengala correu seis vezes no hippodromo de Montevidéo, alcançando dous segundos logares.

— Ao sr. José Matarazzo, proprietario paulista e antigo dono da Anisette, foi vendido por 4:000\$000 o cavallo platino Buenos-Ayres, que será dirigido pelo jockey Ramon em S. Paulo, para onde já partiu, acompanhado pelo *entraineur* Manoel de Mello.

— Também foi comprada em S. Paulo, pela quantia de 1:800\$000, a egua Lóla, antiga pensionista da Coudelaria Iberica.

— Foram igualmente vendidos para fóra desta Capital os animaes Cecy, Jurema, Salteador, Aymoré, Tenor e Jahyra, constando que o serão também as eguas Generosa, Nebulosa e Sympathia e os cavallos Cangussú e Hernani.

— Partirão brevemente para o Chile, contratados por importantes studs daquelle paiz, os jockeys inglezes George Routhledge e Herbert Arnold.

— A egua Sidonia, actualmente em uma cocheira na Tijuca, vae ser confiada aos cuidados do tratador José Allemão.

— Mancou novamente em S. Paulo o cavallo Rodger.

— A egua argentina Leyenda, vencendo no dia 6 do mez ultimo, no hippodromo de Montevidéo, o Grande Premio Buenos-Ayres, percorreu os 2.000 metros no extraordinario tempo de 125", obtendo o record nas carreiras daquella distancia.

— Com o cavallo Buenos-Ayres também foi para S. Paulo a egua Mauá.

— Sentiu-se em Petropolis o cavallo Pimento.

AS CORRIDAS DE HOJE

DERBY DE PETROPOLIS

PROGRAMMA

1º Pareo—*Derby-Club*—1.000 metros—400\$ e 60\$000—Aymoré 53 kilos, Mysterio 55, Melton 50, Sympathia 51 e Nictheroy 53.

2º Pareo—*Estiada de Ferro Leopoldina*—1.200 metros—300\$ e 45\$000—Salteador 53 kilos, Dalila 53, Africa 53 e Africano 53.

3º Pareo—*Dr. Nilo Peçanha*—1.609 metros—500\$ e 75\$000—Mysterio 51, Hernani 50, Nebulosa 54, Castanha 53 e Phoenix 52.

4º Pareo—*Petropolis*—(Amadores)—1.000 metros—Premios: objectos de arte—Petropolis (sr. J. Brandão), Jagunço (sr. J. Fomm); Cascatinha (sr. F. Gonçalves); Lapsó (sr. Tapajoz); Vanda (sr. M. Magalhães) e Poppéa (sr. E. de Queiroz).

5º Pareo—*Estado do Rio de Janeiro*—1.609 metros—600\$ e 90\$000—Nebulosa 48 kilos, Bread-Winner 53, Generosa 54, Pimento 53 e Jahyra 50.

PROGNOSTICOS:

Mysterio—Nictheroy.

Salteador—Africa.

Nebulosa—Castanha.

Jagunço—Petropolis.

Bread-Winner—Generosa.

AZARES

Aymoré, Dalila, Phoenix, Cascatinha e Jahyra.

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Club de Natação e Regatas, eleita a 26 do corrente mez, e que dirigirá durante o presente anno os seus destinos é a seguinte: presidente José Guimarães; vice-presidente, João Baptista Roso; 1º secretario, Rodrigo Smith de Vasconcellos; 2º secretario, João Ferreira dos Santos; 1º thesoureiro, Arcovisto de Almeida Rego; 2º thesoureiro, Alfredo Marchesini; director de regatas, Angelo Bernachi e procurador Carlos Avila.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Por deliberação da assembléa geral ultima, os destinos do Velo-Club foram entregues á uma commissão directora, com plenos poderes e constituída dos socios benemeritos Fideleino Leitão, Major Emilio Huguet, Luiz Rouanet e José Briani Junior.

A mesma commissão ficou empossada domingo passado e é a garantia segura da prosperidade da veterana sociedade velocipedica.

SPORT-CLUB

Devido á corrida do Club Sportivo Fluminense ficou transferido para domingo proximo o certamen velocipedico annuciado para hoje.

PEDESTREANISMO

CLUB SPORTIVO FLUMINENSE

As grandes chuvas que cahiram nos ultimos dias da semana passada obrigaram a directoria do Club Sportivo Fluminense a transferir para hoje a sua corrida.

Sobre o torneio sportivo já emittimos no numero passado nossa opinião.

A corrida tem despertado bastante interesse e mais uma vez podemos garantir o seu successo.

CLUB JUVENIL SPORTIVO

O Club Juvenil Sportivo annuncia para 19 do corrente mez mais uma corrida da qual faz parte o Grande Premio Bogary Club, na distancia de 16.000 metros.

Os ensaios dos amadores já tiveram começo e o proximo festival sportivo cercar-se-á de grande brilhantismo.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

O resultado da esplendida festa intima de domingo ultimo foi o seguinte:

Quinielas duplas—1ª, Arago e Medosi; 2ª, Genny e Cintra; 3ª, Dulcio e Luar; 4ª, Nilo e Ziul; 5ª, Dulcio e Mauro; 6ª, Chito e Aramis; 7ª, D'Artagnan e Muriahé; 8ª, Chito e Aramis; 9ª, Arago e Medosi; 10ª, Rigoletto e Brasil.

Partidos a 20 pontos — 1º Placido e Dulcio, contra Aramis e Brasil; venceram os primeiros.

2º, Muriahé e Arago, contra Sully e Nilo; vencedores os primeiros.

3º, Rigoletto e Silvares, contra Ziul e D'Artagnan; venceram os primeiros.

4º, Xerem e Aramis, contra Cintra e Placido; venceram os segundos.

5º, Nilo e Genny, contra Dulcio e Tupy; venceram os segundos.

6º, Sully e Placido, contra Cintra e Gyp; venceram os segundos.

7º, Rigoletto e Medosi, contra Chito e D'Artagnan; venceram os primeiros.

8º, Luar e Pêpê, contra Dulcio e Xerem; venceram os primeiros.

9º, Brasil e Mauro, contra Chiquito e Netto; venceram os segundos.

10º, Mauro e Dulcio, contra Nilo e Cintra; venceram os segundos.

11º, Luar e Milton, contra Mirahy e Arago; venceram os primeiros.

12º, Chiquito e Gyp, contra Placido e Rio; venceram os segundos.

13º, Sully e Mirahy, contra Tupy e Milton; vencedores os segundos.

14º, Chito e Genny, contra Rigoletto e D'Artagnan; venceram os primeiros.

15º, Netto e Dulcio, contra Mauro e Mirahy; venceram os segundos.

16º, Gyp e Chiquito, contra Tupy e Rio; venceram os segundos.

17º, Desafio entre os amadores Mirahy e Netto em 30 pontos. Depois de renhida peleja venceu Netto por um ponto debaixo de extraordinarios applausos.

— Hoje principiarão os torneios mensaes entre as quatro turmas; para isso já se acham inscriptos quasi todos os amadores, attingindo a bonita somma de 56.

PELOTARI-CLUB

Haverá hoje mais uma attrahente funcção intima na cancha da Ponta do Cajú, onde os amadores se entregarão ao nobre jogo biscoaino.

As nossas gravuras

EGYPTO—Ainda no presente numero figuram varias vistas da cidade do Cairo, tiradas pelos officiaes do navio-escola *Benjamin Constant*, na sua viagem de instrucção aos portos da Europa e Africa.

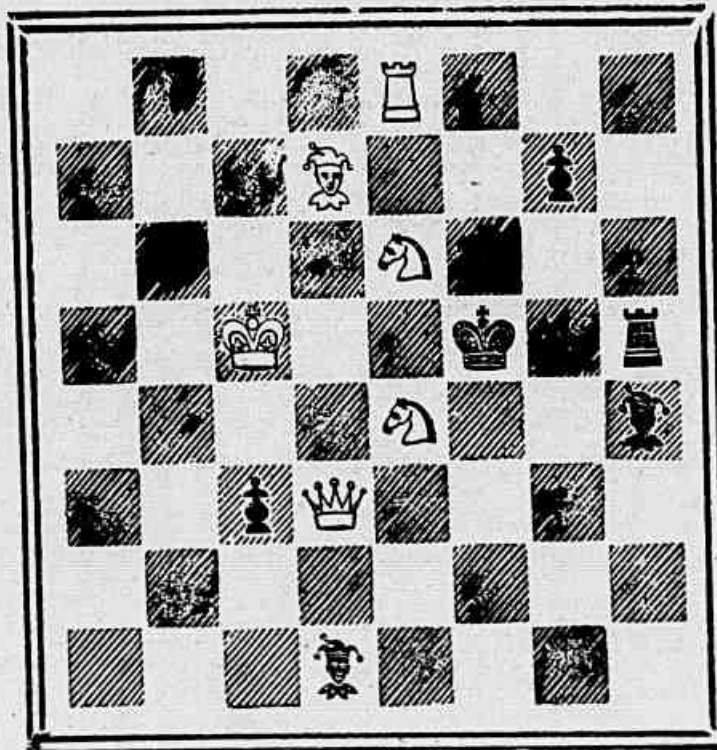
ESTADO DO AMAZONAS—Reproduzimos algumas photographias do preparo da borracha, na cidade de Manãos.

RIO DE JANEIRO — Continuamos neste numero a publicação de gravuras pelas quaes se póde formar opinião propria sobre os melhoramentos por que esta Capital está passando.

JAPÃO—Entre as vistas que publicamos deste paiz, figuram as das trincheiras avandadas diante de Porto Arthur, onde os japonezes se preparam, depois do descanso matulino, para assaltar, durante a noite, as posições russas. Na opinião de varios officiaes russos taes artificios concorreram em grande parte para o general Nodgi ter presos os rus:os.

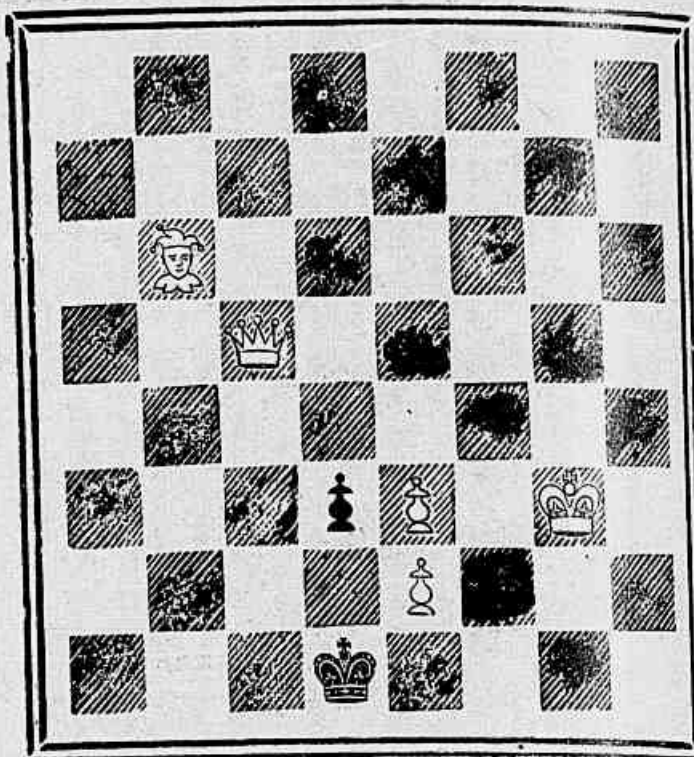
XADREZ

PROBLEMA N. 402—E. Keency
Pretas (6)



Branças (6) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 403 — W. Galitzky
Pretas (2)



Branças 5) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 393 — G. de Al

1 P 3 B (Inicial) 4 variantes

PROBLEMA N. 394—Tacito & Lipman

1 R 5 B, R 2 T; 2 B 3 C, R 3 T; 3 R 6 B, R 2 T; 4 P 5 C etc.

PROBLEMA N. 395—Tacito & Lipman

1 P 4 B, P 4 R; 2 P 5 B, P 5 R; 3 B 2 R, P 6 R; 4 P 6 B etc.

Resolvidos pelos srs.: Alipio Cascão, Julio Barreiros, Arthur Guimarães, (Barbacena) Omega, Gil de Souza, Caissano, Muzio, S. de Castro, Zut, Salvio, Octavio Ceva, Jofemo e Silvano.

No problema n. 399 deve ser collocado um bispo preto a 4 B R.

Match para o campeonato do mundo

O ultimo numero do *British Chess Magazine*, publica a sensacional noticia do match para o campeonato do mundo ajustado para o proximo mez de abril entre Marshall, o vencedor do grande torneio de Cambridge Springs realizado o anno pasado e o dr. Lasker, actual campeão do mundo.

O encontro dar se-á nos Estados Unidos e o valor da aposta é de £ 500.

CORRESPONDENCIA

Arthur Guimarães (Barbacena)—Folga-mos immensamente com o seu reaparecimento.

Se tiver alguma partida jogada ali, em condições de ser publicada, póde remetel-a que com muito prazer dal-a-emos com os commentarios que julgarmos oportunos.

Julio Barreiros—Aguardamos ainda.

G. de Al—Estamos á espera das com posições que se devem seguir ao 393.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil* rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Heibas.